

ANO XXVII N. 370 Natal (RN), 09 de dezembro de 1995 R\$ 2,00

ENTREVISTA
Ricardo Chaves

PORTE PAGO
DR/RN
ISR-75-040/82

FRN

ECONÔMICO

Natal vive a folia do
CARNATAL

PRÉ DE EXCELÊNCIA VOCÊ NA UNIVERSIDADE

PRÉ-VESTIBULAR DE EXCELÊNCIA

- Atende tanto à UNIPEC, quanto à UFRN, onde o vestibular é feito por área
- Fera que é fera, quer ter uma excelente preparação, conforme a área do seu curso. Por isso, o Colégio Objetivo preparou o Pré-vestibular de Excelência.
- Excelentes professores
- Excelente planejamento: turmas exatas, humanas e biomédicas
- Excelente material didático, específico para cada área
- Oito aulas diárias sem custo adicional
- Excelentes instalações c/ ar condicionado
- Excelente astral (sinergia)
- Traga seu curriculum de notas e faça parte da seleção dos feras que vão brilhar no vestibular
- Pré de excelência - você na universidade

Seleção com
o Profº Moritoni, na
Unidade da Nascimento
de Castro
Fone: 223. 4567



NA PRIMAVERA A
MELHOR IMPRESSÃO
SÃO AS FLORES.



PARQUE GRÁFICO

RN/ECONÔMICO

UMA BOA IMPRESSÃO

Rua São Tomé, 398 - Centro
Fone: 211.4722 - Fax: 222.3019



A REVISTA DO RIO GRANDE DO NORTE



Capa - Criação: Casciano Vidal/Execução: Jorgiano Vidal

Fundadores: Marcelo Fernandes e Marco Aurélio de Sá.
Editor: Casciano Vidal.
Editor-assistente: Heverton de Freitas
Chefe de Reportagem: Hélio Cavalcanti.
Redatores: Cassius Varela, Iranilton Marcolino, Jomar Morais, José Aécio Costa, Margarida Knobbe, Sylvia Serejo Gomes e Wanda Fernandes.
Fotografia: Canindé Soares.
Colaboradores: Aurino Araújo e Edgardo Costa Reis.
Editoração eletrônica: Jorgiano Vidal.
Produção: Janaína Petrovna.
(Os artigos assinados por colaboradores não refletem a opinião da direção da revista)

RN ECONÔMICO é uma publicação da
Editorial Técnica de Jornalismo Ltda.
Diretor Administrativo: Fernando Fernandes de Oliveira.
Diretor Financeiro: Paulo Vasconcelos de Paula.
Diretor de Jornalismo: Casciano José Vidal.
Gerente Administrativo-Financeiro: Luiz França.

Administração e redação: Rua Des. Antonio Soares, 1282 - Tirol, Natal-RN. CEP 59022-170 Telefone: (084) 211-4042 - Fax: (084) 221-6183.
Assinaturas: (084) 211-4042.

Impresso na gráfica RN/Econômico

Entrevista: Ricardo Chaves	7
“Segredo” do puxador que é o bicho	
Política: Reforma emperrada	10
Assembléia Legislativa protela reforma administrativa	
Pacto: Terceirização é o caminho da Caern	11
Reunião debate meios para que a água continue de boa qualidade	
Capa: Passado o ensaio, agora é pra valer	12
Prévia mostra alegria dos foliões natalenses	
Governo: Potencialidades a mostra	16
Investidores se entusiasmam com o Rio Grande do Norte	
Na cozinha da corte	18
Artesanato: Arte integrada	20
Espacial promove Fiat	
Navegação: Sai a pedra do meio do caminho	22
Porto consegue recursos para remover a pedra da bicuda	
Heureka (Ciência e Tecnologia)	24
Cidade: Luzes do Natal	25
Natal ganha decoração que dá vida ao centro da cidade	
Quem faz: Agulha, linha, botões, elástico...	26
Casa Montini se moderniza	
Avicultura: Co-co-ri-có diferente	29
Emparn investe em programa para criação de galinha francesa	
Oportunidades & negócios	30
EUA Direto	32
Consultas ao SPC	34
Veja os números da 4ª semana de novembro	
Estilo: Silvana Faria	36
Persona	37
Turismo	44
Roteiro de restaurantes e bares	45 e 46
Arte Etc	47
Opinião: Língua portuguesa - Vida ou morte da comunicação ..	50
por Espedito Cardoso de Araújo	

É FESTA NA AVENIDA

A cidade do Natal está vivendo seus momentos de maior intensidade do ano. De um lado, o Carnatal, o maior investimento turístico e promocional, mobilizando 200 mil pessoas na alegre e descontraída emoção de festa. De um outro, já predomina o espírito do Natal em Natal.

A prévia, realizada sábado e domingo últimos, foi acompanhada pela equipe de repórteres e redatores de **RN-Econômico**. A animação das crianças e de seus pais, dos jornalistas e dos blocos alternativos; a festa de confraternização nos camarotes; a organização do evento e a tranquilidade nas ruas é o que mostramos nesta edição.

O Carnatal prá valer começou agora, nesta quinta e sexta feiras, mas hoje e amanhã é que a coisa pega fogo. E a nossa equipe continua a postos e de plantão, já que no próximo

número o leitor da revista vai encontrar uma cobertura jornalística e fotográfica que já se tornou tradição como a melhor e mais completa.

O Carnatal está criando a segunda feira de cinzas. É dia de renovar as energias e de recarregar a alegria, agora imbuída no espírito natalino. A cidade se prepara para o Natal em Natal. A Prefeitura ornamentou as principais ruas e avenidas. Os lojistas, os donos de hotéis e restaurantes também estão contribuindo, através de belas vitrines e iluminação de seus prédios. O comércio já está funcionando até às 20 horas, mas o horário deverá ser ampliado para que todos tenham oportunidade de fazer bons negócios. Carnatal e Natal duas festas que se completam, que contribuem e que representam o espírito de confraternização dos natalenses.

Uma parceria que vale o máximo!

Esta é uma parceria de sucesso. Há 52 anos, Marpas e Volkswagen garantem a satisfação de consumidores que exigem o máximo em qualidade.



Falou Marpas, lembrou Volkswagen. No Rio Grande do Norte, Volkswagen é Marpas e Marpas é Volkswagen. Uma parceria que vale o máximo.



Tavares de Lira, 159 - Ribeira
Fone: 221.1202

MAIOR
TECNOLOGIA,
MELHOR
DESEMPENHO
E MUITO MAIS
ECONOMIA.



LEVE
A VIDA
NUM
SUZUKI!

**REDENCÃO
MOTORS**

Av. Prudente de Moraes, 3398-Lagoa Seca
Tel.: 223.8586

REVENDEDOR AUTORIZADO



Tecnologia de última geração em quatro rodas.

Para construir ou reformar, confie num especialista.

Na hora de fazer aquela reforma que há tempos você quer, ou construir a casa dos seus sonhos, não tem discussão: é preciso confiar num especialista. A Saci oferece pisos, azulejos, ferragens, fechaduras, cadeados, hidromassagem, pregos, parafusos, verniz, colas e os melhores preços do mercado. É só conferir.

Dê uma chegadinha na Saci
e sinta-se em casa.



Av. Presidente Bandeira, 828/Alecrim - Fone: (084) 223.3626
Av. Rio Branco, 304/Ribeira - Fone: (084) 222.3367
Rua Piloto Pereira Tim, 242/Parnamirim - Fone: (084) 272.2671

“SEGREDOS” DO PUXADOR QUE É O BICHO

Ele participou do Ensaio Geral do Carnatal último final de semana, fazendo a alegria da garotada no bloco infantil Papãozinho e está desde quinta-feira até o próximo domingo com a tarefa de fazer do Bicho Papão, o bicho na avenida. Em entrevista ao repórter Cassius Varela de RN Econômico, o cantor baiano Ricardo Chaves fala da responsabilidade e motivação para puxar o bloco que mais cedo encerrou suas inscrições para o Carnatal, sobre o seu relacionamento de amizade com os dois blocos, o que acha dos carnavais fora de época e até quando, na sua opinião, eles vão durar, como começou sua carreira artística e as barreiras que teve de enfrentar por ser de uma família tradicional de Salvador, suas influências de Gal Costa e os Doces Bárbaros, da contribuição da Destaque para a profissionalização dos carnavais fora de época, do seu novo LP e o seu lado como empresário.

Ricardo, mais um Carnatal motivação nova pra enfrentar o Corredor da Folia?

Sem dúvida motivação nova, responsabilidade maior. É o terceiro ano do Bicho Papão, o Bicho foi um dos blocos mais vendidos e mais procurados, já encerrou as inscrições há muito tempo, então a responsabilidade aumenta. Aumenta porque tem muito mais gente querendo ver o Bicho Papão passar, porque o ano passado nós fizemos um Carnatal muito bom, então a expectativa para este é melhor ainda.

O Bicho ter encerrado suas inscrições antes dos outros blocos se deve também, em parcela, ao nome Ricardo Chaves?

Eu acho que é um somatório de coisas. Os diretores do bloco e eu nós temos um trabalho muito ligado, e agente passa isso para os associados. O bom gosto com que eles fazem a decoração de trio, os abadás, o meu comando em cima sem dúvida, a participação dos componentes e principalmente a pipoca, que vai do lado de fora e ajuda a fazer essa magia do Bicho Papão na avenida.

Qual a diferença Ricardo Chaves e Papãozinho, Ricardo Chaves e Bicho Papão?

O Papãozinho eu encaro como sendo realmente uma preliminar do que vai ser o Bicho Papão, até porque, o Papãozinho é o Bicho Papão do amanhã. As pessoais que saem no Papãozinho hoje certamente saíram

no Bicho Papão, quando tiverem maiores, e a responsabilidade é outra, o tipo de preocupação é outra sem dúvida nenhuma, porque são crianças que estão dançando. Mas hoje a criança quer ouvir exatamente a mesma música que o Bicho Papão quer ouvir, não tem negócio de música para criança não, é o mesmo tipo de música, só que a

situações que marcam e que acontecem como músicas que não esperamos que venham tocar e acontece mesmo. Então não tem muita promessa. Tem o seguinte o lema é o de sempre pouco papo, muito som, não falo muito e canto demais, a idéia é essa, é não parar de cantar, não parar de tocar e manter o tempo inteiro o clima em alta, para que quando as pessoas do Bicho Papão cheguem em casa, cheguem arrazados, cansados, mortos, acabados, e descanssem durante o dia numa praia, para à noite a gente voltar de novo.

Canindé Soares



participação é diferente, o carinho é diferente, o tratamento e as sensações também são diferentes.

O que você prepara para esta semana nos dias oficiais do Carnatal?

Olha, nesses anos todos que eu faço Trio Elétrico, não gosto de prometer surpresas, não tem nada ensaiado de surpresas, são oitenta e cinco músicas prontas, eu vou tirando da cartola as oitenta e cinco de acordo com o trajeto, de acordo com o astral do público, e muitas coisas surgem na hora mesmo, tem improvisos que acontecem,

saudável invasão de turistas no Carnaval da Bahia, então no meu caso quando eu fazia o Crocodilo, eu tinha muita gente de Natal, Fortaleza, João Pessoa, então essas pessoais levam os seus espíritos para lá, e toda essa junção facilitou sem dúvida eu ganhar. Mas o estilo de carnaval que eu faço é igual em qualquer lugar, o lema é o mesmo, é pouco papo e muito som e eu cantando o tempo inteiro, só vou parar de cantar, Deus me livre e guarde se houver algum problema.

Os carnavais fora de época, Ricardo, veio para ficar e ela contribui para a

divulgação dos artistas nesse tipo de música?

Sem dúvida nenhuma, hoje a gente tem quatorze eventos pelo Brasil, sendo o mais estruturado, o maior de todos, o Carnatal. Mas a gente tem o Fortal que vem logo em seguida que é um evento fantástico, tem a Micarande, então a gente vai por todos os lugares, viajando para Porto Alegre, tem o Carnalegre, Carnario, Carnasampa, tem vários. Isso é legal principalmente porque a coisa está sendo feita de uma forma bastante profissional por parte dos organizadores. Eles se encontram e as coisas que são sucessos em outros eventos são copiadas pelos outros existe um intercâmbio de informações. Um exemplo muito claro disso é esse ano aqui no Carnatal, está vindo Fernando Vanucci para fazer a apresentação e animação dos camarotes, Fernando Vanucci foi uma ideia que veio de Brasília, na Micareta de Brasília que deu certo lá e eles trouxeram para o Carnatal. De forma que esses intercâmbios são fundamentais para o sucesso dos eventos.

Essa profissionalização que você fala tem uma parcela de contribuição do Carnatal a partir da Destaque Promoções?

Claro que sim, a Destaque foi a responsável pelo sucesso desse evento, é uma empresa vitoriosa, nesse Carnatal que a gente está vivendo agora. A vitória da Destaque já é ter armado àquela estrutura monstruosa, fantástica para abrigar um evento, isso é uma coisa que muita gente anos atrás, nunca pensava que uma estrutura dessa pudesse ter sido feita, e eles fizeram. Na verdade é um trajeto totalmente fabricado e construído, essa é a maior dificuldade e a maior virtude do Carnatal, porque não é um trajeto pronto. Em Fortaleza, por exemplo, a gente tem lá um trajeto praticamente pronto, av. Beira Mar é linda, então não tem muito mais o que se fazer no trajeto, os camarotes são naturais, são os prédios, o mar está do outro lado facilitando tudo, o Carnatal não, então esse mérito é da Destaque, escolher um trajeto, investir em infra-estrutura, escolher os blocos certos, as atrações certas. Todas essas coisas contribuem para o Carnatal ser o que é e ser o evento que eu prefiro, acho que o evento que mais gosto é o Carnatal.

Por você ser de uma família tradicional de Salvador, dizem que você é um dos poucos artistas que tem a opção de cantar porque gosta. Isso é verdade?

Bom, não é que eu cante só porque goste,

é porque preciso, eu vivo da música, única e exclusivamente da música. Porque realmente quando eu comecei a cantar, eu sou filho de uma família tradicional da Bahia, sou de classe média alta, então quando eu comecei, estudei nos melhores colégios de Salvador, me formei em Administração de Empresas, por uma , senão a melhor faculdade lá da Bahia. Então foi uma escolha difícil eu tinha algumas opções na vida para trabalhar, mas o que eu queria fazer, o que eu gostava era música. Cheguei a trabalhar em um banco e Graças a Deus sai, porque era o Banco Econômico, se eu continuasse no Banco Econômico com certeza eu estava desempregado hoje com o banco fechado. Foi uma escolha fácil porque era o que eu queria fazer, e difícil porque eu tive que enfrentar, sem dúvida nenhuma, barreiras de pessoas em volta, mais aí veio muito o apoio da minha família, meu pai e minha mãe foram fundamentais em me incentivar.

Como se deu seu início de carreira. Aonde e quando foi que você começou a cantar, começou a ser Ricardo Chaves?

Eu comecei em Salvador mesmo, tudo começou com festival de música e em festivais de colégio. No início dos anos 80 surgiram os blocos do carnaval, o carnaval começou a ganhar força, e eu fui convidado para fazer parte de uma banda, que era Banda Pinel e eu devo isso a Durval Lélys que foi quem me chamou. Durval estava formando uma banda que era a Banda Pinel e me chamou para cantar com ele. Então eu fiquei cantando na Banda Pinel junto com Durval durante cinco anos, ele tocava guitarra e eu cantava. A partir daí o movimento da música baiana foi se profissionalizando, foi aumentando, eu fui convidado para fazer carreira solo. Uma gravadora me contratou e eu gravei um disco solo em 1987, me separando da Banda Pinel. Então o começo profissional foi em 1982 mesmo com a Banda Pinel lá em Salvador.

Ricardo, a tua vocação musical, ela tem alguma ligação com a família, por você ter como prima a cantora Gal Costa. Isso te influenciou de alguma forma?

Tem haver no sentido de que quando eu era garoto, bem garoto, eu tive contato com coisas, com o mundo dos artistas. Gal Costa ia muito na minha casa, na casa dos meus pais, e eu sempre via ela tocando violão, então não deixou de ser um incentivo no início e teve um fato marcante pra mim, que é de eu ter ido a um show, quando eu era

garoto os Doces Bárbaros, com Gal, Caetano, Betânia e Gil, eu tinha 10 para 11 anos, fui a esse show, e esse show me marcou bastante, e fui porque era primo dela, porque eu não tinha como entrar no show porque eu era garoto. Esse tipo de coisa foi bom para eu conhecer como funcionava a história. Então esse foi o maior incentivo que tive.

Como você define a tua música. Qual o teu estilo?

Eu faço Música Popular Brasileira, e eu tirei fusões dentro da Música Popular Brasileira. Várias informações que eu tenho de música e misturo tudo. Acho que música é feita para a gente misturar, é essa minha proposta na música. Então eu pego os ritmos tribais da Bahia, misturo com ritmos de outras regiões do Brasil e aí pego tendências de Rock que músicos meus tem, no estúdio, coloco uma guitarra, boto uma levada diferente, esse tipo de coisa. Agora eu faço a Música Popular Brasileira, como a mídia gosta de chamar de *axé music*, eu faço *axé music* mesmo.

Qual é o segredo de “Segredos” seu mais novo LP?

Eu gosto bastante do Disco, é estranho, também acho que qualquer artista tem que dizer que gosta do disco. Mas esse realmente eu gosto muito, foi feito com cuidado grande, e eu sigo a mesma tendência de mistura de ritmo. Tem um reggae que não é um reggae puro, tem tendência do reggae mas tem mistura do meio entre um *rap* e na parte do *rap* mistura uma saudação que é do Candomblé ao Eriço, Ogun, então tudo isso vai faz uma mistura. Tem uma outra música que eu uso uma sanfona, um acordeon, como se fosse um forró, mais misturo com maracatu, e misturo com baião. O frevo que eu gravo, tem a célula básica do frevo, mais eu misturo com outras tendências musicais por cima, tem uma guitarra de rock que aparece lá no fundo, então essas coisas são assim. Essa é uma característica da minha música e a outra característica que são músicas realmente dançantes e músicas que levam sempre temas leves e agradáveis. Eu não falo de amor que não dá certo, eu não falo de tristeza, eu não falo de coisas que dêem baixo astral, eu procuro falar de coisas que dêem astral para cima.

Quais as faixas que já se destacaram, elas se destacaram por igual em todo país, ou tem algumas capitais que uma toca

mais que outra?

“*Se o Sol Brilhar*, foi a que começou a tocar. O disco está chegando agora, na verdade tem 10 dias que está nas lojas, então *Se o Sol Brilhar* foi uma faixa que onde tocou está bem, teve uma receptividade boa. Aqui em Natal se começou a tocar uma outra canção que se chama *Vôo de Coração* que é um frevo, que também está tocando muito, ate em função da proximidade do Carnatal. Então é uma música que eu tenho certeza que a gente entrando na avenida com o Bicho Papão vai ser uma coisa bonita. Lá por Salvador já está se trabalhando numa outra canção que se chama *Absolutamente Bela*, que eu tenho certeza que vem aqui para Natal também. Tem uma outra que se chama *Só Você* que eu gosto demais. Ai se vou falando do disco, vou lhe dizer que gosto demais de todas.

Ricardo, você além de toda preocupação com sua carreira, também é um excelente empresário, em que você investe fora da carreira artística?

Eu invisto o que ganho, a maior parte, uma boa parte, na minha carreira, eu tenho um sócio no escritório que é Paulo Borges e a gente estabelece prioridade para a carreira e a gente está sempre investindo na carreira, porque não pode ficar parado. O resto é sempre aplicação no mercado financeiro, eu tenho hoje uma loja que invisto também, mas basicamente eu invisto em Ricardo Chaves, porque eu acho que é por ai mesmo. Eu não posso ficar parado nesse sentido e a gente lá no escritório tem alguns objetivos para atingir.

Quanto você ganha em um evento como o Carnatal?

Se ganha o suficiente para dar vontade de fazer o ano que vem de novo. Acho que dentro do movimento todo do evento se gira muito dinheiro, sem dúvida nenhuma, e uma parcela desse capital vem para os artistas. Mas eu acredito que ganha muito mais a cidade, a cidade que promove o evento ganha demais com isso.

Ricardo, os carnavais fora de época, eles duram até quando?

Até a hora que o povo quiser. Acho que a Destaque foi somente um instrumento de colocar o anseio da população do Rio Grande do Norte, ele foi o elo de ligação entre o que o povo queria e os artistas, porque na verdade muita gente fica dizendo, isso é uma coisa imposta, mais não é imposto, esse tipo de evento que é feito, ele é extremamente e

evidentemente popular e democrático. Tem gente que pensa, é um evento elitista porque somente algumas pessoas podem comprar o abadá, mais eu vejo pelo lado exatamente oposto, não é elitista não, simplesmente quem paga para a gente vir são as pessoas que tem uma certa condição, mas elas pagam também para que o povo possa participar. É muito menos elitista do que um teatro, onde as pessoas só podem ir com dinheiro, um carnaval desse não. Eu estou passando na rua, todo mundo pode me ver, podem participar da festa. Na verdade os dois mil, três mil associados estão dando de presente o artista ao povo, então os associados do Nana Banana estão dando de presente o Chiclete com Banana, os associados do Bicho Papão estão dando de presente Ricardo Chaves, então não é a Destaque quem trás, quem trás são exatamente as pessoas. Talvez o evento mais democrático economicamente falando sejam os carnavais fora de época. Então enquanto o povo quiser, ninguém derruba um evento desse, não vou dizer que vai ser para sempre, eternamente Ricardo Chaves, Chiclete com Banana, Netinho, Asa de Águia, não é isso, mas um evento como o Carnatal ele continua.

Como você se sente ao tocar para a “pipoca”?

A magia do Bicho Papão passa diretamente pela pipoca, até porque em cima do Trio Elétrico eu vejo muito mais a Pipoca do que o Bloco, o bloco é o reflexo do que eu estou fazendo, e o que eu faço é reflexo do que a pipoca faz e que o bloco faz, é um ciclo que se une. É essencial a presença da Pipoca, não tem nada pior para o artista do que ele cantar sem ter a pipoca, sem ter ninguém do lado vendo, porque o bloco está na frente e no fundo, do lado se estiver vazio chega a ser depressivo.

Tem uma historinha peculiar que diz que você usou short pela primeira vez em Natal, em um show. Como foi isso?

Não, não, isso ai é mais folclore. Veja só, a questão do short eu usei a primeira vez há quinze anos no carnaval de Salvador, porque eu quando comecei a cantar em Trio Elétrico, eu cantava de short e continuo cantando de short sempre em Trio Elétrico em Salvador, porque? Porque eu cantava de manhã em Salvador, no sol de meio dia, como eu vou voltar a cantar este ano com o Coruja que é o bloco que eu vou estar, que vai ser o Bicho de Salvador. Eu sou o segundo bloco a

desfilarem em Salvador agora. Então na verdade o short é quase que uma roupa obrigatória para a gente que canta em Trio Elétrico, eu nunca deixei de usar short a não ser agora no Fortal, porque eu tinha um contrato com uma griffe de roupas e eles me mandavam de São Paulo uma coleção completa de roupa e eu estava cumprindo contrato. Mas eu continuo cantando de short sempre. Agora o que aconteceu é que fora da Bahia o evento que eu cantei de short pela primeira vez foi o Carnatal, até porque o primeiro grande evento que eu participei foi o Carnatal, eu tinha participado antes da Micarande mas um dia apenas. E não foi só short, foi short, bermuda como eu estou fazendo esse ano.

Quem foi que acreditou no nome Ricardo Chaves, antes de você ser sucesso aqui em Natal?

Aqui em Natal foi a Destaque. Ela quem comprou o projeto, eu lembro que eu vim a primeira vez, a Destaque tem um mérito muito grande, eles não dão tiro atoa, eles não queimam o artista atoa. De forma que quando eu vim a primeira vez à Natal, tinha um grupo de pessoas que tinham participado acho do primeiro Carnatal, com umas camisas escritas Evapora, e essa turma saia comigo em Salvador no Bloco Eva, eu e meu empresário Paulo a gente veio aqui porque eles estavam com vontade de no segundo Carnatal fazerem um Bloco. Nós fomos à Destaque, e a Destaque achou que não era a hora de fazer esse Bloco e eu não vim para Natal. Passou-se um ano, um ano e meio, aí sim a Destaque apresentou um projeto, um plano de trabalho, que Graças a Deus deu certo.

Para o próximo ano, Ricardo Chaves, Papãozinho e Bicho Papão novamente?

Enquanto eu tiver fazendo Carnatal, e enquanto o Bicho Papão me quiser eu não deixo de ser Bicho Papão de jeito nenhum. Adoro os diretores do Bicho Papão e Papãozinho, e as pessoas que cercam os blocos, os comissários. Todos eles são responsáveis por uma empatia grande que eu tenho com a cidade de Natal, eu adoro Natal, e muito deve-se a eles. Assim como a Destaque foi o elo de ligação entre o artista e o povo, a diretoria do Bicho Papão foi o elo de ligação entre eu e a cidade de Natal. Então eu agradeço demais a eles, eu acho que o que faço em cima do Trio é pouco ainda para agradecer o quanto eu gosto deles mesmo. Então eu não pretendo sair do Bicho Papão não.

A REFORMA EMPERRADA

A Assembléia Legislativa protela votação da segunda etapa da reforma administrativa para o próximo ano

O governo Garibaldi Filho vai terminar o primeiro ano de mandato sem conseguir virar o disco da reforma administrativa. A bancada da oposição na Assembléia Legislativa resolveu usar de todos os expedientes permitidos pelo regimento interno da Casa para protelar a votação das propostas de emenda constitucional e as alterações do Regime Jurídico Único enviados pelo Poder Executivo ao Legislativo e com a chegada do recesso parlamentar as mensagens só devem ser votadas em fevereiro.

As únicas medidas que já estão sendo colocadas em prática são as que dizem respeito somente ao Executivo e não dependem de aprovação dos deputados, como o corte no número de gratificações pagas ou a demissão de funcionários contra todos sem concurso público. Todas essas medidas são amargas e atingem em cheio os correligionários do governador.

Apesar de fazer tudo que a oposição quer ou de voltar atrás em todas as decisões tomadas que foram criticadas pela oposição, o governador Garibaldi Filho conseguiu se meter num fogo cruzado que garante munição para situacionistas e oposicionistas. Em um ano de governo, a imagem para a opinião pública ficou em cima da reforma administrativa, perseguição a funcionários, demissão de pessoal e pessimismo generalizado.

As notícias ruins são tão mais volumosas e tantas vezes repetidas que conseguem esconder algumas realizações importantes do governo como a retomada de obras paralisadas ou a reforma da rede de saúde.

Na Assembléia, o governador Garibaldi Filho conta com uma maioria que contabiliza 16 votos, mas a intransigência no trato com o Legislativo tem levado a reações contrárias ao governo ainda que

esporadicamente. A decisão da oposição de obstruir a votação de matérias importantes como a criação de um teto salarial não pôde ser contornada por falta de habilidade ou de vontade dos deputados governistas.

Desde que a segunda etapa da reforma administrativa foi anunciada, o líder da oposição, deputado Getulio Rego (PFL), avisava que iria obstruir a votação inconformado com a decisão do governador de não cumprir um acordo que tinha feito com os deputados estaduais no sentido de aproveitar na rede hospitalar, os servidores contratados sem concurso pela Fundação Walfredo Gurgel. Até mesmo o deputado Petrônio Tinoco, que entra nas contas do governo como sendo situacionista, manifestou no plenário da Assembléia o descontentamento pela falta de cumprimento do acordo que havia sido selado entre o governador e os deputados médicos.

Outra demonstração de que a bancada governista não é unida foi dada na votação de um projeto de lei do deputado Nélder

Queiroz (PL) que instituía no âmbito do Poder Executivo um programa de distribuição de cestas básicas com os funcionários que ganham até um salário mínimo. Se o governo diz não ter dinheiro sequer para continuar bancando a folha de pagamento, o que dirá para dar cestas básicas. Apesar da orientação do líder, Carlos Eduardo Alves, os deputados Petronio Tinoco, Leonardo Arruda e Wober Junior ainda votaram a favor do projeto que por pouco não foi aprovado.

Depois de um giro pelo Extremo Oriente, Garibaldi voltou esta semana a Natal e com ele promete voltar a tona o tom de pessimismo que marcou o governo nesse primeiro ano. Restará vez agora qual a habilidade do governador, que é político desde que nasceu, para negociar com os políticos sem aceitar desvio de recursos públicos e com isso conseguir o respaldo para as medidas que quiser tomar independente dos arroubos da oposição. ◀

Canindé Soares



Garibaldi Filho

TERCEIRIZAÇÃO É O CAMINHO DA CAERN

Reunião também debate meios de prevenção para que a água de Natal continue de boa qualidade e sem contaminação

A Companhia de Águas e Esgotos do Rio Grande do Norte vai terceirizar parte dos serviços que presta à população. O Governo do Estado ainda não definiu que atribuições serão passadas à iniciativa privada, mas segundo presidente da Caern, engenheiro Newton Rodrigues, a princípio seriam terceirizados o corte de ramal, a instalação de hidrômetros, a leitura e distribuição das contas de água. A terceirização já vem sendo adotada em outras capitais do Nordeste, como está sendo feito agora em Fortaleza.

A intenção da Caern em terceirizar foi revelada pelo presidente da empresa durante a reunião da última segunda-feira do Pacto para o Desenvolvimento do Rio Grande do Norte. Na ocasião, foi apresentado o relatório conclusivo do estudo realizado por um grupo de trabalho constituído pelo pacto sobre a qualidade da água em Natal. Newton Rodrigues explicou que a terceirização é uma forma de compensar a falta de recursos para aplicar em serviços como saneamento da cidade.

No estudo apresentado no café da manhã do pacto, o saneamento é destacado como componente fundamental para uma boa política de saúde pública. Mesmo tendo Natal condições hidrogeológicas que favorecem a formação de mananciais de água de boa qualidade, existe o risco de comprometimento destas reservas por causa de um processo de urbanização fora de controle. A descontinuidade das obras de saneamento básico ao longo dos últimos 100 anos tem sido motivo de preocupação de técnicos e autoridades que cuidam da saúde pública.

O grupo de estudo analisou diversos trabalhos já realizados em Natal sobre a contaminação da água. Um deles foi o realizado pelo Instituto de Pesquisa Tecnológica de São Paulo, contratado em 1981 pela Secretaria de Planejamento para

estudar a qualidade dos mananciais da cidade. A conclusão deste estudo foi que ela tem uma maciça potencialidade de receber contaminação, principalmente por causa do processo de urbanização. Ao longo das praias, o perigo aumenta por causa da proliferação de barracas sem as mínimas condições de higiene.

O trabalho apresentado no pacto, coordenado pelo engenheiro Kleber Bezerra, faz algumas recomendações para que o risco de contaminação da água não comprometa sua qualidade e se torne um problema de saúde pública. "É importante ressaltar", salientou Kleber Bezerra, "que apesar do aspecto preocupante da questão, a água que consumimos ainda é de muito boa qualidade". Segundo ele, é importante ressaltar isto para evitar pânico na população sobre o nível de perigo da contaminação.

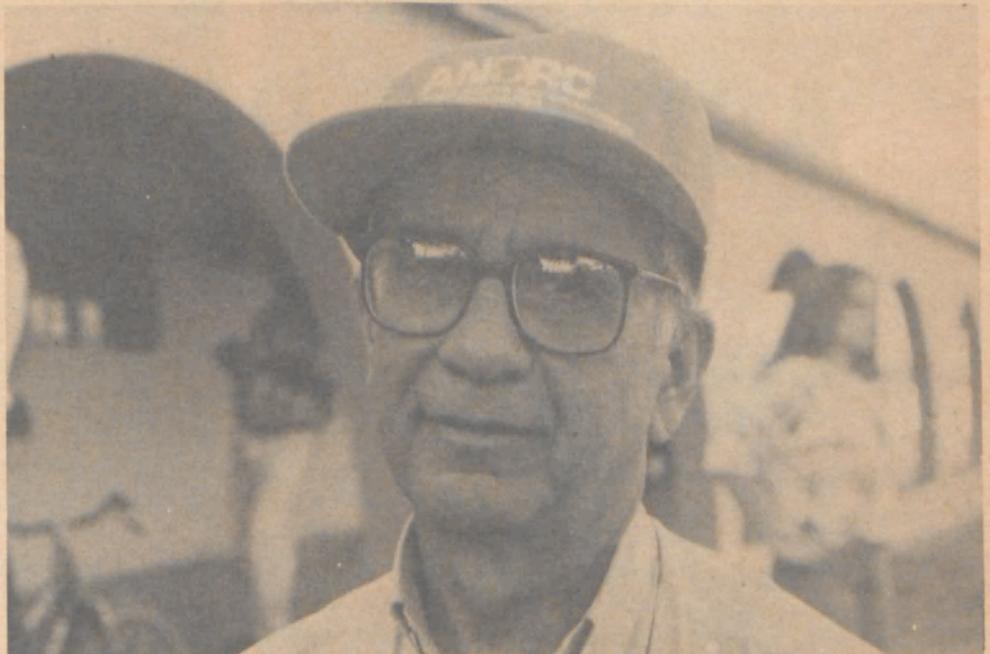
Dar conhecimento real do problema à opinião pública é, a propósito, a primeira

recomendação feita pelo documento apresentado no pacto. Outra recomendação é preservar as áreas do Quadrilátero das Dunas do setor sul-sudoeste da Grande Natal, principalmente o Sanvale, pela importância que a área tem para o abastecimento de água de boa qualidade para a população. A qualidade deve ser monitorada com informação pública permanente dos resultados.

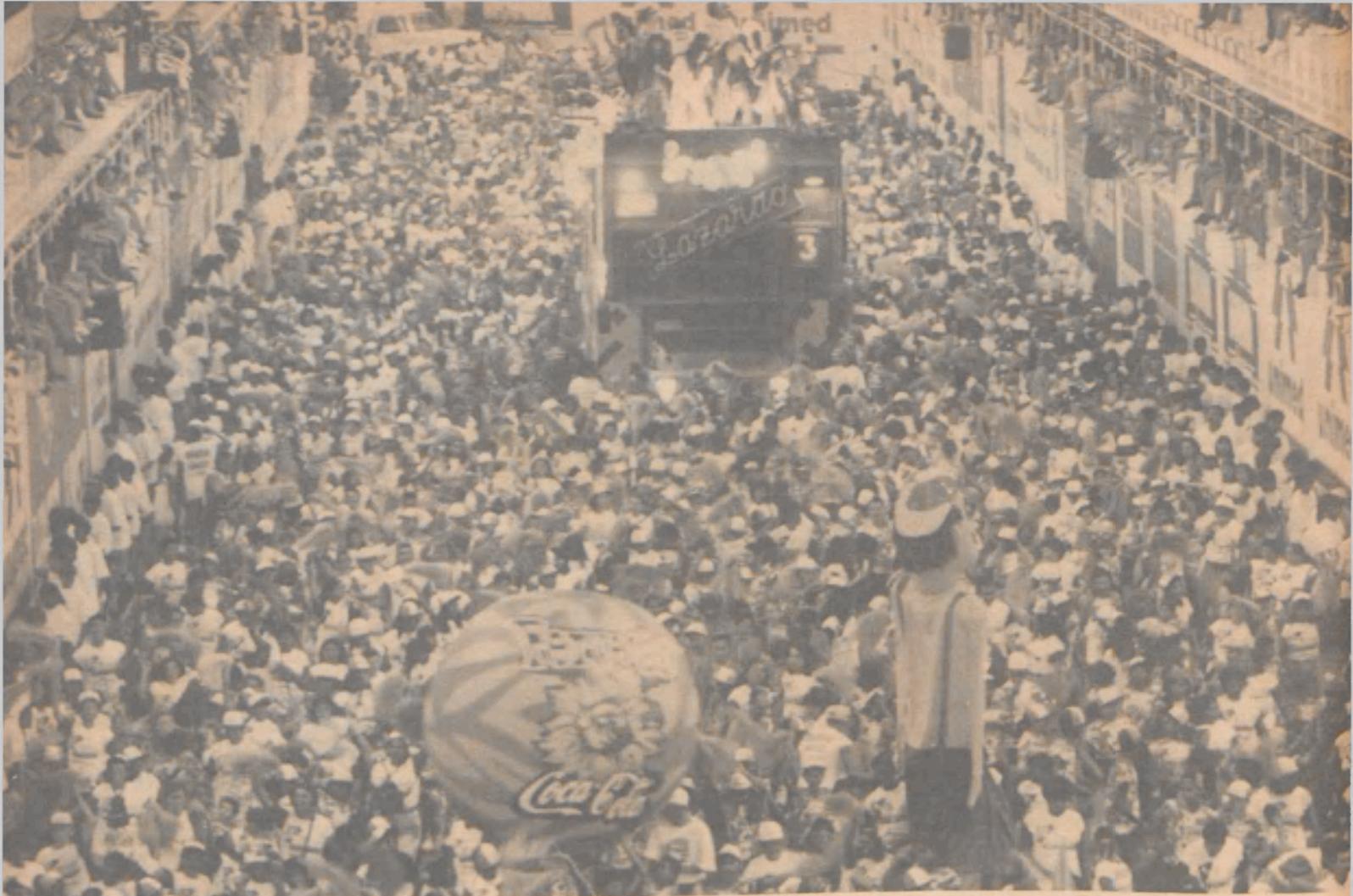
"É importante eliminar as fontes de contaminação", diz o relatório, "existentes e potenciais - cacimbões transformados em fossas, esgotos clandestinos, vazamentos nas redes de esgotos existentes, descarregamento de esgotos em bruto nos cursos d'água superficiais, nas faleriais pluviais, nas lagoas e nas ruas". Recomenda ainda o fechamento de poços tubulares comprovadamente contaminados, irrecuperáveis e que potencializam a contaminação.

O documento orienta ainda para o disciplinamento das atividades de perfuração de poços, com o necessário licenciamento do órgão municipal ou estadual, assim como da definição de responsabilidade técnica por profissional legalmente habilitado junto ao Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura. Neste aspecto, os técnicos chamam a atenção para os condomínios que dispõem o uso da água da Caern e se utilizam de poços próprios, nem sempre seguros contra contaminação.

Canindé Soares



Kléber Bezerra



CAPA

PASSADO O ENSAIO, AGORA É PARA VALER

Alegria e descontração marcou a prévia
do Carnatal, no último final de semana

O astro-rei Sol ainda iluminava e mandava seus raios pela cidade quando o cantor baiano, Ricardo Chaves, puxando o bloco infantil Papãozinho e cantando para cerca de 100 mil pessoas músicas que diziam coisas do tipo "se o sol brilhar sorte pra gente e se chover deixa molhar..." entrava no Corredor da Folia, último sábado, dando início ao Ensaio Geral do Carnatal. Durante os dois dias de prévia, o sábado e o domingo, marcados pela alegria natural da criançada e a descontração dos blocos alternativos a Destaque Promoções teve a oportunidade de detectar as prováveis falhas que ocorreram e consertá-las para o desfile dos oficiais que começou desde quinta-feira.

PAPÃOZINHO - Britanicamente às 17h, aguardando a liberação do Corredor, o trio do Papãozinho se encontrava na concentração, na avenida Lima e Silva. Com certo atraso, o alternativo do Bicho Papão trouxe para os cerca de 2 mil e 500 crianças e acompanhantes um verdadeiro Natal, antecipando o 25 de dezembro.

Responsabilidade do artista plástico Clodoaldo Bahia, da Designer Brasil, toda produção visual da avenida era feita de motivos natalinos, a começar do trio elétrico Advance que virou um grande trenó. A turma do Ping-Pong também acompanhou a moda e veio com indumentárias que lembravam Papai Noel com

gorros do bom velhinho. No início e na saída do Corredor da Folia, na primeira passagem do sábado, por volta das 18h, o que se repetiu no dia seguinte, nos mesmos locais, um pouco mais tarde, o pessoal da produção jogou ao céu vários balões coloridos que também faziam parte da indumentária de cada baixinho e acompanhante.

No primeiro dia da prévia, no sábado, desfilou no bloco, em cima do trio, a ex-atriz e campeã sula-mericana, Suzane Carvalho e a atriz global Luana Piovanni, que voltou a desfilor no chão, no domingo. Do alto a idéia que se tinha do Papãozinho como um todo era a de um parque nevado, pelo branco que predominava principalmente nas camisetas dos pais ou acompanhantes, o que se tornou



Folia animada



Pai coruja



A alegria da criançada



Ricardo Chaves no Papãozinho

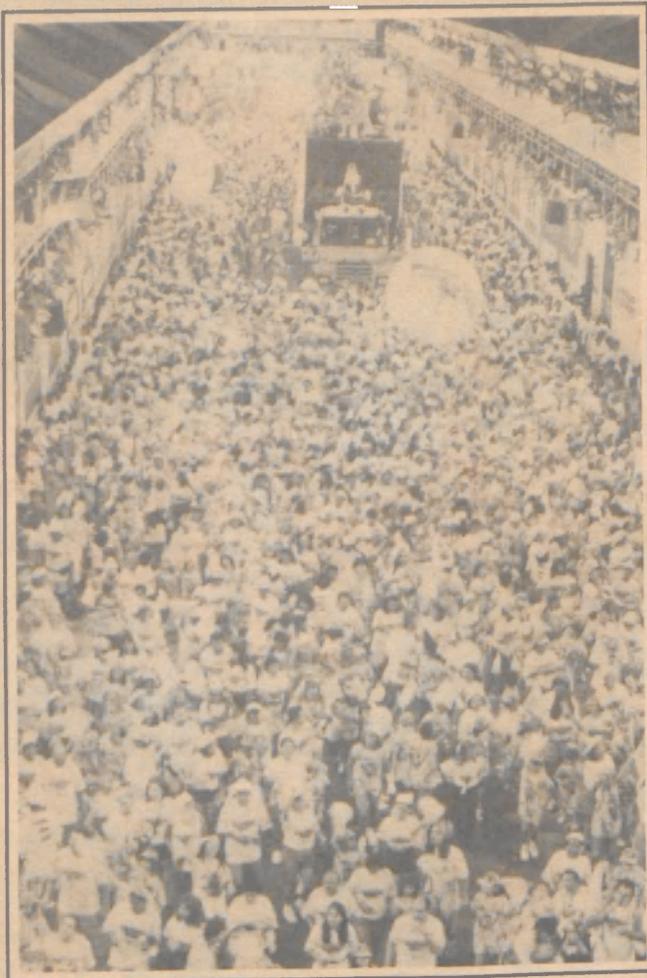
harmônico com o prósito e o tema que o bloco levou para a avenida.

PATOTINHA - Caçula no Carnababy, o bloco infantil Patotinha cumpriu seu papel fazendo a alegria da garotada. Mania da criançada, os patins *in line*, nos pés da turma do Marina Roller, foram a sensação da abertura do desfile do bloco nos dois dias do Ensaio Geral. Desfilaram em cima do trio no sábado e domingo, a personagem Priscila Cover, da TV Colosso, bonecos e palhaços. Os 1 mil e 200 pequenos foliões do bloco vestidos de abadá verde e os 1 e 200 acompanhantes de camisetas cor de goiaba, do alto, com sua alegria contagiante o carinho do público conquistado pela banda Patrulha, lembrava um pouco a verde e rosa Mangueira do Carnaval carioca.

MEU GURI - Formado por 1 mil crianças de creches e 500 adolescentes assistidos pelos programas da Ativa, o Meu Guri, foi uma das surpresas dentre os blocos infantis no final de semana da prévia do Carnatal. Com uma comissão de frente formada por atletas da Academia Olímpica de Ginástica, sob orientação do professor Flamínio Oliveira e o trio puxado por Capilé, o Meu Guri não deixava ninguém parado. Cores fortes nos abadá, misturando o lilás e o laranja e um boneco gigante tipo os usados nos carnavais de Olinda e Recife deram à tona da produção de avenida do bloco. Subiram em cima do trio Lazarão, nos dois dias, o prefeito de Natal, Aldo Tinoco Filho, e a primeira-dama, Zélia Tinoco, além da Turma de Mara Potiguar.

No segundo dia do Ensaio Geral, no domingo, o pessoal da

Destaque, pela FM Corredor da Folia, mandou um aviso para Capilé: fazer a festa de despedida dos meninos do Meu Guri. Redundância à parte, o cantor reforçou o que já vinha fazendo e mandou ver um repertório dançante com frevo e axé por alguns minutos em frente ao camarote da Brahma, onde estava o ator Ademir Zanyor, o professor Israel, do programa da Rede Globo "Malhação".



PROVA DE FOGO

Aprovada no teste do Ensaio Geral, a infra-estrutura do Carnatal que prossegue desde quinta-feira, teve facilmente identificadas pelos observadores mais atentos algumas falhas. O que já era esperado pela Destaque.

O atraso na passagem dos blocos por exemplo quebrou até mesmo por alguns instantes a camaradagem entre um bloco e outro e a reclamação rolou solta. Serviços sendo concluídos com a festa em andamento, fazendo do palco maior do evento, o Corredor da Folia, um canteiro de obras também foi fácil de se ver.

No sábado, água nas torneiras e sanitários dos camarotes localizados do lado direito de quem entra pela avenida no sentido dos trios, principalmente os blocos E e D, era produto raro.

Até da FM Corredor, uma novidade este ano apresentada no Carnatal, foi alvo de críticas. A reclamação era uma só: permanecer falando e passando músicas durante o desfile dos blocos aonde os trios estavam passando. Salvo isso, foi elogiado os serviços de utilidade pública e a animação feita pelos locutores Rô Medeiros e Lourimar Neto.

A organização da festa, a segurança e as arquibancadas que serviam para os artistas avaliarem a que ponto as músicas que vinham cantando e sua performance estavam agradando, foram pontos altos da prévia do Carnatal.



B ataque, suor, cerveja e patins. Se a prévia do Carnatal já foi essa folia toda, ninguém sabe qual estágio de euforia os foliões vão conseguir atingir neste final de semana.

Os blocos alternativos entraram no corredor da folia com tanto gás que até parecia que já era Carnatal. Cada um com o seu jeito especial de animar a festa, cantando os maiores sucessos do momento.

O alternativo A Barca inovou mesmo: a "comissão de frente" entrou na avenida de patins nos pés, andando, correndo, pulando, sem medo de cair; numa coreografia totalmente nova e alegre que deixou a galera dos camarotes louca para descer e deslizar com eles no meio daquela agitação. Resta saber que danado era aquilo que os





Os patinadores d'A Barca

patinadores tinham pregado na testa, um negócio redondo, amarelo, com alças de cor laranja. Mas isso é o que menos importa, o que valeu mesmo foi a energia contagiante que eles liberaram, dando um show de descontração e alegria.

O bloco Colônia Pinel estava animadíssimo, com muita gente bonita. O clima do Colônia era realmente diferente (pelo menos visto do alto, de cima dos camarotes). Parece que a sensualidade da cantora Ivete Sangalo (da Banda Eva, que puxava o bloco) aterrissou ali e não saiu mais. Não é à toa que tinha casal para todo lado, tinha até gente amarrada pela cintura para não se perder.

O Jheremias se destacou principalmente pelo colorido dos abadá, que vieram num estilo bem "Jamaica". Foi o bloco preferido pelo pessoal que gosta de reggae e o que conseguiu reunir mais componentes. Pela primeira vez o alternativo puxado pelo Jheremias Não Bate Corner veio para a prévia do Carnatal e realmente sacudiu o povo.

E o Burro Elétrico, famoso pela sua irreverência, juntou os jornalistas, publicitários e amigos e fez seu show à parte. Cinco burros com suas respectivas carroças abriram a passagem representando alguns blocos oficiais (Caju Com

Sal, Nana Banana, Melo Mania, Jerimum e Bicho Papão). É o terceiro ano que o Burro cai na farrá, mantendo a tradição de distribuir bebida entre seus componentes. Vinte garçons estavam servindo a galera de Comunicação, que pulava entusiasmada. O Burro contou com a participação da modelo e atriz Luana Piovani, Ricardo Chaves e do ator Ademir Zanyor.

XÔ, SATANÁS- No Carnatal a tristeza não terá lugar, como não teve na prévia. Já deu para notar que neste ano a alegria vai tomar conta, sem atropelos e sem

motivos para lamentar. Uma festa grande, que move multidão e enche de euforia o coração do povo só pode dar certo. ◀



Ambulâncias para o atendimento médico

MUDANÇA NA MÍDIA

O jornalista Casciano Vidal retorna ao Diário de Natal, onde já exerce a Direção Comercial

Na última quarta-feira, a Editora O Diário SA fez publicar na primeira página do jornal Diário de Natal, de sua propriedade, uma nota em que informava sobre mudanças no quadro dirigente dos jornais Diário de Natal e O Poti e da Rádio Poti. O jornalista Casciano Vidal, que até a semana anterior exercia a editoria desta revista **RN ECONÔMICO**, retorna ao jornal associado depois de três anos de ausência, assumindo a Direção Comercial. Substitui o jornalista Vicente Serejo, que está transferido para a Rádio Poti, onde assume a Direção Geral. O convite foi feito a Casciano Vidal pelo Diretor Geral, jornalista Albimar Furtado e pelo Diretor Administrativo-financeiro, Deliomar Soares. A alteração é um processo natural de mudança no mercado de comunicação e consolida um processo de adaptação as necessidades da empresa de modernização dos seus sistemas de vendas, operacionais e industriais.

Os três diretores da Editora O Diário SA há muito possuem vínculos com a empresa, tendo os jornalistas Albimar Furtado e Casciano Vidal a experiência de haverem

prestado serviços na redação dos jornais Diário de Natal e O Poti e na Rádio Poti. O



Deliomar Soares

novo Diretor Administrativo-financeiro, Deliomar Soares, trabalha nas empresas dos Diários e Emissoras Associadas há mais de 20 anos, tendo exercido nos últimos anos a Chefia da Assessoria da Presidência do Condomínio Acionário dos Diários Associados, em Brasília. O jornalista Vicente Serejo prestou serviços na redação dos jornais Diário de Natal e O Poti e agora vai para a Rádio Poti. Nos últimos três anos foi Diretor Comercial do Diário de Natal.

Casciano Vidal permanece como sócio da Editorial Técnica de Jornalismo, que publica a revista **RN ECONÔMICO** semanalmente, onde representa os interesses da **ÍNDICE PESQUISA & COMUNICAÇÃO**, cuja presidência exerce desde 1986. Os outros sócios da Editorial Técnica de Jornalismo são Fernando Fernandes de Oliveira, diretor da RN Econômico Empresa Jornalística Ltda, e Paulo Vasconcelos de Paula, diretor da



Albimar Furtado

UNIPEC, ora em processo de transformação em UnP - Universidade Potiguar.

Segundo Casciano Vidal, a nova função representa um desafio, uma vez que o Diário de Natal e O Poti como jornais líderes de mídia impressa no Rio Grande do Norte precisam avançar um pouco mais e se integrarem ao dia-à-dia dos segmentos empresariais e de trabalhadores do Estado. "Precisamos atender aos anseios do consumidor, que neste caso é o leitor, e as necessidades da empresa, encontrando aí o equilíbrio para o cumprimento de uma missão profissional de forma saudável e coerente com os princípios éticos e morais que defendemos", afirma o novo Diretor Comercial do Diário de Natal.

Casciano Vidal acrescenta que é motivo de orgulho retornar a empresa onde iniciou sua carreira profissional no final do ano de 1977.

Esta semana os novos diretores da Editora O Diário SA farão uma visita de cortesia ao governador Garibaldi Alves Filho e ao prefeito Aldo Tinoco Filho.



Casciano Vidal



Vicente Serejo

Refém de arapongas

Políticos de expressão no Congresso, inclusive integrantes do colégio de líderes aliados, já admitem que o caso Sivam pode respingar na figura do presidente da República, até agora visto como vítima das intrigas entre assessores palacianos. A hesitação de FHC em tomar uma atitude contra o diretor da Polícia Federal, Vicente Chelotti, que soube antes do grampo telefônico e o ocultou de seus superiores durante um mês, seria a sinalização de que algo mais ainda está encoberto. A alegada destruição das gravações originais dos telefonemas, ação preocupante que o ministro Nelson Jobim insiste em considerar como rotincira, sustenta agora duas suspeitas. Ou integrantes da alta hierarquia do governo aparecem de forma comprometedoras nas fitas originais e providenciaram seu sumiço ou os espões armaram uma situação em que membros do alto escalão ou o próprio presidente da República são postos na condição de reféns de quem guarda a sete chaves a versão integral das conversas do embaixador Júlio César Gomes dos Santos.

PPB ataca

Enquanto não recebe o dote prometido por FHC — dois ministérios que seriam entregues em fevereiro ou março —, o PPB tenta capitalizar o descontentamento de políticos pefelistas do Norte e Nordeste com o governo. Mais três parlamentares do PFL estão arrumando as malas para ingressar na nova legenda. Há inclusive a possibilidade de um dos principais pefelistas nordestinos ligados ao vice-presidente Marco Maciel bandear-se para o partido de Maluf e Espiridião Amim.



Jomar Moraes, de Brasília

Palavras do presidente

Longe das Câmaras de TV, integrantes da supercomissão de senadores que investiga o caso Sivam dizem não terem dúvida de que a Polícia Federal gravou conversas do presidente da República que vão além dos diálogos admitidos pelo próprio FHC. Nenhum parlamentar considera a hipótese de o presidente ter tratado com o auxiliar de fatos que configurem ilícitos administrativos. Não descartam, porém, que possa ter havido troca de opiniões sobre homens e mulheres que, revelada, poderia causar incômodos a Fernando Henrique no âmbito de suas relações pessoais. Na falta das fitas originais, providencialmente desmagnetizadas, prevalecem as versões excitantes.

Solidão de Grazziano

Brasília repete agora com o ex-poderoso secretário particular de FHC e ex-presidente do inbra, Francisco Grazziano, seu ritual impiedoso com os que perdem status e poder na corte. Grazziano tem sido visto quase que todas as noites jantando no restaurante "Feijão Verde". Sozinho.

Agito diplomático

Está quase sacramentada a indicação do embaixador Rubens Barbosa, atualmente em Londres, para substituir o embaixador Paulo Larso Flecha de Lima em Washington. A mudança deve provocar um rodízio expressivo nas principais embaixadas brasileiras no hemisfério Norte. Flecha de Lima, recentemente vítima de complicações vasculares, deve retornar ao Brasil.

Desabafo de Itamar

Depois de ser provocado pelo presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, Antonio Carlos Magalhães, e de ver o amigo Pedro Simon ser ameaçado de agressão por ACM na sessão em que teve seu nome aprovado para representante diplomático do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), o ex-presidente Itamar Franco não dispensou um desabafo. Disse que se submetia a exercer funções de embaixador e representante diplomático porque o Brasil ainda não aprendeu a tratar com dignidade seus ex-presidentes. Por ser um homem pobre, alegou, sem os recursos financeiros de outros políticos, não pode prescindir de um emprego público para sobreviver.

Juntos na crise

A crise que afeta o sistema financeiro levou os banqueiros Eduardo Vilela e Olavo Setúbal, os maiores acionistas do Banco Itaú, a reconsiderarem a decisão de seguirem por trilhas próprias. As bases do acordo indicam que em 96 Vilela cuidará do Itaú e Setúbal do Banco Francês e Brasileiro, adquirido pelo grupo.

Disque-denúncia

O serviço Disque-Educação, lançado a semana passada pelo governo, vai operar no cotidiano como um disque-denúncia contra o desvio de recursos federais destinados a escolas municipais. O Ministério da Educação tem conhecimento de várias irregularidades, especialmente no tocante à merenda escolar, e quer a colaboração de professores e pais para punir os responsáveis.

Ajuda providencial

O governo ganhou uma ajuda providencial em seu esforço para abafar o escândalo do Sivam. Trata-se do escândalo da CPI dos bingos, cujo arrojo das denúncias de extorsão envolvendo deputados transformou-se num apelo mais forte para o noticiário da mídia. O próprio corregedor da Câmara, deputado Beto Mansur (PPR-SP), disse a amigos que calcula em R\$5 milhões o volume de recursos que alguns integrantes da CPI teriam extorquido de proprietários de bingos. Ele também considera inevitável a cassação de mandatos.

Até Deus

Do embaixador Júlio César Gomes dos Santos ao explicar à supercomissão de senadores o que ouviu e o que falou nas conversas grampeadas pela FP: — Na intimidade, a gente diz coisas que até Deus duvida.

Reação radical

Setores do governo petista do Distrito Federal pressionam o governador Cristovam Buarque para bater forte no governo FHC, que se recusa a repassar recursos para o custeio de atividades que, por imperativo constitucional ou por tradição, são bancadas pelo governo federal. É o caso da segurança pública de Brasília. A sugestão é para que Cristovam ordene a retirada dos policiais militares que fazem a guarda das embaixadas, do Congresso e dos ministérios civis.

PPBxPPB

Está para estourar uma pendenga jurídica entre o Partido do povo Brasileiro, que perdeu o seu registro político por não atender às exigências da legislação eleitoral, e o novo Partido Progressista Brasileiro, que reuniu os antigos PP e PPR. Ambos se acham no direito de usar a sigla PPB, que legalmente pode pertencer ainda ao Partido do Povo Brasileiro. É que este não existe mais como entidade política, mas continua a existir como entidade civil registrada em cartório.

Coligação inesperada

Um grupo de parlamentares do PSDB e do PMDB levou ao ministro da Agricultura, José Eduardo Andrade Vieira, a sugestão de um nome para a direção do Inca. Trata-se de Donizete Tokarski, ex-chefe de gabinete do ministro da Agricultura Lázaro Barbosa, no governo Itamar Franco. A sugestão foi engavetada, ainda que temporariamente. Andrade Vieira voou para o Japão e só retorna neste final de semana. Aí quem estará se preparando para deixar o país é o presidente Fernando Henrique Cardoso, em viagem oficial à China e à Malásia.

Papéis inúteis

A conhecida preguiça brasileira em manusear documentos e pesquisar dados que fundamentem decisões está legando às baratas 400 quilos de papéis com informações técnicas sobre o Sivam e os equipamentos disponíveis no mundo para a implantação do projeto. Eles foram encaminhados à Comissão de Economia do Senado pelo então ministro da Aeronáutica, Mauro Gandra, a pedido do presidente do colegiado, senador Gilberto Miranda. Gandra enviou também uma bibliotecária e um engenheiro aeronáutico para suporte técnico aos senadores. Tudo em vão. Até agora ninguém quis consultar a papelada.

Romance internacional

Editores de três países manifestaram interesse em traduzir o novo romance do senador José Sarney, "O Dono do Mar", lançado na segunda-feira, em São Paulo. A obra, que descreve a saga de um velho marinheiro apaixonado, tem 26 cenas de sexo ardentes. O presidente do Senado confidenciou a amigos que agora está começando a cuidar da edição de suas memórias.

O susto e o apoio

O apoio de Sarney ao projeto Sivam é, sobretudo, consequência de recente e angustiante experiência do presidente do Senado nos céus da Amazônia. Na sexta-feira, 24 de novembro, Sarney voava para Macapá quando o avião sofreu pane em seus aparelhos de navegação. A audácia do piloto conduziu a aeronave ao destino, mas a partir daí o senador transformou-se num entusiasmado do sistema de vigilância aérea da Amazônia.

Solidão de Miranda

O senador Gilberto Miranda, o polêmico relator do projeto Sivam, está cada vez mais isolado em sua queda-de-braço com o governo. Seu maior esteio, o senador José Sarney, lavou as mãos em relação ao liderado, segundo confidências do próprio Miranda. No Amazonas, estado onde se elegeu suplente de senador, ele também não conta com nenhum apoio, a começar pelo governador Amazonino Mendes. Sabe-se inclusive que Gilberto Miranda tem mantido contatos políticos no Amapá, com o objetivo de assegurar legenda para as próximas eleições legislativas. No campo de batalha do Sivam, no entanto, ele confia na fidelidade de um apoio de peso: o líder do PMDB no Senado, Jáder Barbalho e seu estilo guerreiro.

Batalha inglória

Mesmo que a contribuição dos aposentados à Previdência venha a passar pelo Congresso, o deputado e ex-ministro Delfim Netto, aposta que ela cairá com um simples recurso ao judiciário. E que a contribuição do aposentado configura tão somente um imposto de renda cobrado sem autorização específica do Parlamento. Como o beneficiário já se encontra às expensas da Previdência, não poderá esperar nenhum outro benefício como decorrência de sua contribuição.

Trem dos inadimplentes

Em nenhum outro período da história, no Brasil ou em qualquer parte do mundo, há notícia de um número tão elevado nas estatísticas dos bancos. Em maio último, nada menos de 822 mil contas correntes foram encerradas e seus titulares inscritos no listão do Banco Central. Uma multidão de inadimplentes maior que a população de muitas das capitais brasileiras.

Jeitinho brasileiro

Demorou alguns dias, mas finalmente os sacoleiros brasileiros, impedidos de passar pela alfândega de Foz do Iguaçu com mais de US\$150,00 dólares em mercadorias compradas no Paraguai, encontraram o jeitinho para burlar a Receita Federal. Dezenas de ônibus estão despejando turistas em Salto de Guairá, cidade a 40 quilômetros de Foz, de onde uma balsa esperta os transporta para Guayra, no país vizinho. A partir daí é só viajar mais 30 minutos para chegar ao paraíso da Ciudad Del Leste.

Prejuízo bilionário

O senador José Eduardo Dutra (PT-SE) diz que se o governo adotar a provisão de créditos duvidosos como critério para abatimento de Imposto de Renda dos bancos incluídos no Programa de Reorganização do Sistema Financeiro (PRSF), o Tesouro terá um prejuízo de R\$ 8 bilhões. A medida é defendida pela Federação Brasileira dos Bancos (Febraban).

Corrosão lenta

Do deputado petista light José Genoíno (SP) ao observar o horizonte recheado de denúncias sobre o Sivam, o programa de incentivos às fusões de bancos e as intrigas palacianas.

—O governo FHC está sendo corroído lenta, gradual e seguramente.

Pressão Municipal

Na cola dos governadores, que pressionaram e conseguiram o compromisso do governo federal de refinar as dívidas estaduais, prefeitos de todo o país começam a fechar o círculo em torno do Planalto a fim de obterem benefício semelhante. Eles querem adiantamento de recursos do Fundo de Participação dos Municípios e suspensão temporária do reconhecimento à Previdência. A maioria das 4.400 prefeituras está simplesmente falida.

REFORMISTA

OU

CONSERVADOR?

Defender a imparcialidade com total isenção.

Este tem sido o papel do Diário de Natal/O Poti desde 1939 no Rio Grande do Norte.

Um compromisso que vem resistindo, com firmeza, às periódicas mudanças de Governo. A posição do Diário de Natal/O Poti

é a mesma, porque o seu partido é o partido do leitor.

Isso é o que se pode

chamar de credibilidade, imparcialidade e consenso

em Jornalismo sério. É ler pra crer.



DIÁRIO DE NATAL
O Poti

COMPROMETIDO
SÓ COM O LEITOR

SR. LAERTE WILSON - Sima São Paulo - Rua Augusta, 101 - Consolação - 01305-000 São Paulo - SP / SR. CLAUDIO - Sima Sears - Rua Amiralante Gomes Perara, 72 - Urca - 22291-170 - Rio de Janeiro - RJ / GRUPO SIMA MINAS GERAIS S/C LTDA - Av. Afonso Pena, 748 sala 2202/2203 - Centro - 30150-003 - Belo Horizonte - MG / SR. ROSÂNGELA - Grupo Sima NNE Ltda - Rua Torquato Bahia, 69 Ed. Raimundo Magalhães 4 and. s/417 - Comércio - 40015-110 - Salvador - BA / SR. RICARTI - Grupo Sima Brasília Ltda - Edifício Anhanguera - CJ. 316/318 - Setor Com. Sul - 70315-900 - Brasília - DF / GRUPO SIMA PARANÁ S/C LTDA - Rua Mar. Deodoro, 51 - 8 andar Conj. 806-A - 80020-320 - Curitiba - PR / SR. MARCIA SOARES - Grupo Sima NNE Ltda - Rua da Aurora, 325-s/1318 Ed. Ébano Boa Vista - 50050-000 - Recife - PE.

ARTE INTEGRADA

A Espacial Eventos vai promover em 1996 a FIART/RN, feira de artesanato que trará trabalhos de todos os estados

A idéia partiu da Espacial Eventos, dirigida por Neiwaldo Lucena Guedes. A I FIART/RN, Feira Interestadual de Artesanato do Rio Grande do Norte, tem início marcado para o dia 22 de janeiro, indo até o dia 28.

O objetivo deste projeto é promover uma integração entre as regiões do país. Serão 150 stands divididos entre os estados do país. Alguns estados chegaram a adquirir cerca de dez stands, como é o caso do Ceará. Dos 150, 80% já foram vendidos. Mas alguns países também se interessaram pela Feira e já foram vendidos espaços para o Uruguai, o Paraguai e a Argentina.

Além de integrar a cultura dos estados, a FIART também tem outra importância fundamental, que é resgatar o folclore local

também um festival gastronômico. Vários stands terão comidas típicas dos diversos estados na área externa do pavilhão.

A Espacial Eventos cedeu três stands para a FUNAI (Fundação Nacional do Índio), que vem trazendo parte do acervo indígena nacional.

Mas o evento não é só da Espacial Eventos. Há também a participação fundamental da ATIVA (Prefeitura Municipal do Natal), da SETAS (Governo do Estado) e do SEBRAE/RN. A ATIVA entrou com toda a infraestrutura (iluminação, palco, som, limpeza), a SETAS com a mídia local e o SEBRAE/RN com a mídia nacional. Cada um desses órgãos terá quatro stands. A Espacial Eventos está promovendo a comercialização dos

stands, e para isso Neiwaldo Lucena está tratando de visitar algumas feiras de artesanato pelo Brasil, para convidar os artesãos a virem expor seus trabalhos.

Os stands estão sendo vendidos na Espacial Eventos. Medem 9x9 metros e custam R\$ 650,00. Quem for comprar através da SETAS, ATIVA ou SEBRAE/RN terá um desconto, ficando por R\$ 550,00.

SUCESSO- Está comprovado que feira em Natal faz sucesso. Uma prova disso é a Feirarte, Feira de Artes Plásticas, Artesanato,

Antiguidades e Objetos de Ocasão, que aconteceu do dia 23 a 26 deste mês e já está na quinta realização. Com 50 stands e mais 30 barracas, a Feirarte deste ano teve recorde de público e lotou as instalações da Fundação Cultural Capitania das Artes (Funcart). A Feirarte é um evento promovido pela Funcart, que é um órgão da Prefeitura Municipal do Natal.

Este é um evento em conjunto com a Ativa (através da Prefeitura Municipal do Natal), com o SEBRAE/RN e com a SETAS (Secretaria Estadual do Trabalho e Ação Social).

SEU MÉDICO É O DONO DA UNIMED

*A UNIMED é uma
Cooperativa formada
pelos médicos
cooperados.*

*Isto significa que cada
médico tem um nome
a zelar, garantindo
sempre maior cuidado
com a sua saúde.*

*Com o plano de saúde
UNIMED você é
atendido pelo próprio
dono e todo dono
valoriza o que é seu.*


unimed
Segurança em Saúde

Mipibu, 511 - Petrópolis - Fone: (084) 211-6060



Neiwaldo Guedes

e fortalecer o artesanato.

Serão oito dias de muita cultura popular, com apresentação de shows tradicionais de cada estado. O público está estimado em 50 mil pessoas, já que em janeiro é alta estação e a Cidade espera receber 200 mil turistas.

A equipe organizadora está dando preferência aos artesãos mesmo, não àquelas pessoas que têm sua lojinha no Centro de Turismo ou no Centro Municipal de Artesanato.

GASTRONOMIA- Além da Feira de Artesanatos (que vai acontecer no pavilhão do Centro de Convenções), na FIART vai ter

SAI A PEDRA DO MEIO DO CAMINHO

Porto de Natal consegue recursos para começar até o final do ano as obras que vão tirar a Pedra da Bicuda, permitir a entrada de navios de grande porte e se justificar comercialmente

Deficitário e inviável do jeito que estava, o Porto de Natal tem os dias contados para resolver, de uma vez por todas, o maior de seus problemas e tirar a principal pedra, motivo de seu atraso, e que já faz parte do folclore de Natal, do seu caminho: a famosa Pedra da Bicuda.

Soluções que sempre existiram, eram conhecidas de todos e dependiam de recursos financeiros para serem realizadas, agora já não dependem mais. Graças a um trabalho de convencimento junto ao Ministério dos Transportes, que vem mudando sua maneira de ver a atividade portuária no país, e a sensibilidade da bancada federal que cedeu uma das dez emendas coletivas que têm direito no Orçamento Geral da União, do ano que

vem, se terá início até o final desse ano, as duas primeiras etapas do projeto que permitirá atracar sem dificuldades grandes navios no Porto de Natal.

Já licitado, com empresa vencedora - a BH de Minas Gerais - segundo o diretor-presidente da Companhia Docas do Rio Grande do Norte - CODERN -, Carlos Ivan da Câmara Ferreira de Melo, o que está faltando para a contratação e expedir a ordem de serviço para se começar as obras é a certeza de que os recursos sairão. "Com a licitação já ocorrida, há cerca de um ano, nos temos só que esperar a garantia dos recursos, realizar a contratação e dá a ordem de serviço das obras que serão o marco do Porto de Natal" disse. Contemplado pelo chamado Jumbão, do Congresso Nacional,

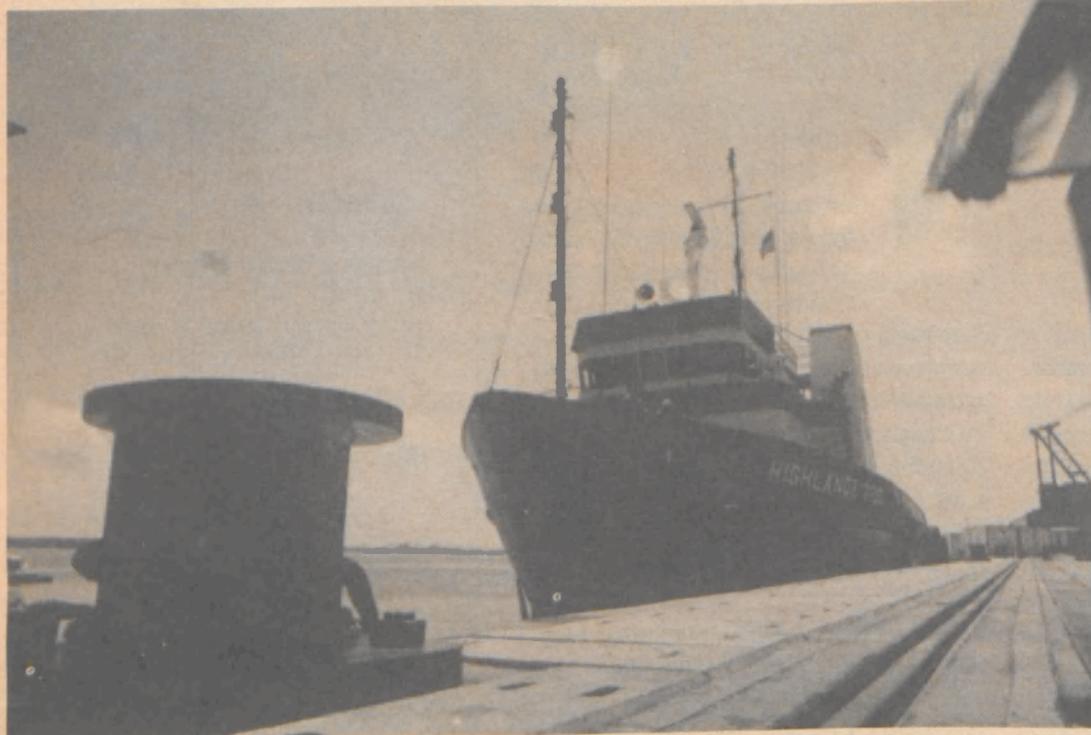
com um adiantamento de R\$ 2 milhões, parte de uma dotação orçamentária para 1996 de R\$ 12 milhões, referentes as duas primeiras etapas do projeto, a ordem no porto é aguardar.

Prolongamento dos recifes da Praia do Forte com uma saliência - motivo pelo qual lhe coube o nome - à altura da entrada da Barra, a Pedra da Bicuda, dificulta há mais de trinta anos o atracamento de navios de grande porte no Porto de Natal. O calado como é chamada a parte que vai do casco da embarcação à parte que está flutuando na água, com a profundidade atual, só pode chegar a sete metros, sob risco de encalhar. E os exemplos foram inúmeros. O último ainda na lembrança de todos foi o navio de bandeira maltesa Canopus que causou um grande desequilíbrio ecológico ao derramar óleo no mar, conseqüência de uma perfuração no casco.

ETAPAS - No projeto que agora a CODERN quer tirar do papel existem três etapas. As duas primeiras - que viabilizam o porto e o transformam em superavitário, podendo se carregar navios com até 20 mil toneladas ao contrário da atual capacidade de 7,5 - são a derrocagem que consiste na implosão, e a dragagem que é o trabalho de colher todo o material implodido para que não haja nova sedimentação. A terceira fase que segundo o diretor-presidente da CODERN serve para aumentar a velocidade da água evitando que o material se deposite no mesmo local, com a construção de muralhas, delimitando toda a boca da Barra, será feito em outro momento. Com o assoreamento de acordo com Carlos Ivan será possível também destruir, outro fenômeno da natureza que contribui para o baixo calado do porto de Natal que é o Banco das Velhas localizado já dentro da barra pouco à frente da Pedra da Bicuda.

Para atualizar o projeto e dar a ele um panorama atual das condições do Rio Potengi, já que o leito é dinâmico e se modifica e todos os estudos foram feitos há bastante tempo, a CODERN está aguardando um laudo de batimetria que verifica em vários pontos do rio sua profundidade e possibilita saber o que precisa ser feito para deixar o berço do

Fotos: Canindé Soares



cais com uma profundidade mínima de 10 metros que segundo o presidente da CODERN, Carlos Ivan, justificaria um setor comercial de maior abrangência.

ZONEAMENTO - Como o Governo Federal pretende se afastar das atividades portuárias no país, o caminho do sistema portuário brasileiro parte para a privatização. Um modo diferente de concessão, porém, mostra que o Porto de Natal terá um processo peculiar. É o arrendamento. Segundo, Carlos Ivan, por um plano de zoneamento feito pela companhia docas, todo o porto será dividido em zonas que serão colocadas em processo de licitação para sua posterior concessão. O plano foi aprovado em outubro pelo Conselho de Administração Portuária - CAP - que é formado por representantes da CODERN, Governo do Estado, Prefeitura de Natal e usuários, e se reúne mensalmente.

Demonstrando o interesse em arrendar áreas no porto várias empresas no Estado já entraram em contato com a CODERN para se informar de como será feito o zoneamento. A proposta segundo o presidente da CODERN é que o plano divida o porto em sete áreas: A - Faixa do Cais (onde os navios atracam); B - Setor de Granéis Sólidos; C - Setor de Sacaria; D - Terminal de Exportação de Barrilha; E - Área de Exportação de Frutas (constituído do galpão 02, armazém 02 e o armazém 01); F - Área de Utilidade (destinada para oficinas e montagem) e; G - Área de Expansão (onde fica a Norte Gás Butano).

Com um investimento da ordem de R\$ 6,5 milhões, a Alcanorte é uma das empresas candidatas a arrendar uma área do Porto de Natal com o Plano de Zoneamento. A empresa vai construir um grande terminal de integração com a rede ferroviária que trará barrilha de Macau para a exportação. Serão 25 mil toneladas mês, 300 mil toneladas ano o movimento da Alcanorte, mais de quatro vezes o de todo o Porto de Natal, hoje, com um movimento de pouco mais de 70 mil toneladas.

Uma atividade que tende a se verificar nos portos do litoral nordestino, por ser uma região com grande destinação turística, a de se abrir para o atracamento de navios de passageiros, não será desta vez que terá lugar no Porto de Natal. De acordo com o diretor-presidente da CODERN, ainda tendo prioridade na atracação quando



Carlos Ivan

solicitado, a abertura aos navios estrangeiros se torna difícil e não será rotina, devido ao pequeno tamanho do porto e por ele não dispor de setor de cargas e alfândega, condinentes.



Local: Hotel Atlântico Norte - Praia da Redinha

Informações e Inscrições:

Clínica de Estética Terezinha Gondim
Rua João Chaves, 977 - Tirol - Natal - RN
Horário: 9:00 às 12:00 / 15:00 às 18:00
Fone: (084) 222-6828

Pacotes de 7 dias, incluindo:

- ☞ **Avaliações Cardiológica e Nutricional**
- ☞ **Atendimento Médico**
- ☞ **Acompanhamento Psicológico**
- ☞ **Atividades Físicas e de Lazer**
- ☞ **Tratamentos Estéticos**
- ☞ **Transporte**
- ☞ **Supervisão em tempo integral**

ciência e tecnologia [heureka]

(Interjeição grega) Achei. Encontrei. Emprega-se quando se encontrou a solução de um problema difícil.

Margarida Maria Knobbe

Informática, Matemática

e Desenvolvimento

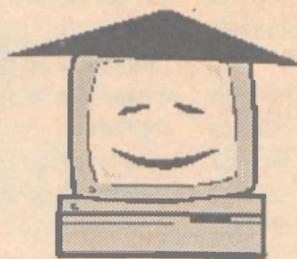
A informática está tendo um novo impulso na UFRN. O reitor Ivonildo Rêgo está determinado a apoiar as iniciativas já existentes e criar a estrutura básica para um futuro doutorado na área. Sua proposta, de que os computadores tenham destaque na vida da universidade e irradiem um processo de desenvolvimento para toda a região nordeste, foi feita durante a abertura do II EIMA - Encontro de Informática e Matemática Aplicada, realizado de 29/11 a 1/12 últimos em Natal.

O evento reuniu cerca de 200 interessados, tanto do estado do RN como de outras partes do País, com o objetivo de promover uma interação técnico-científica, estimulando a troca de experiências, estudo e conhecimentos do estado da arte na área referente aos computadores e à Matemática.

No âmbito da UFRN, o reitor pretende expandir a cultura da informática por todas as atividades acadêmicas e administrativas, também consolidando a rede interna de computadores. Além disso, o propósito é o de estimular núcleos de estudos computacionais nos setores da saúde, educação, artes, etc.

Esse processo deverá ser concomitante com a abertura da universidade para a comunidade, através da ação já iniciada de organizar a estrutura de apoio à Ciência e à Tecnologia no estado. Junto com o governo estadual, a UFRN está tendo papel destacado na criação e implantação de três organizações: o Conselho, o Fundo e a Coordenação Estadual de Ciência e Tecnologia.

Ivonildo defende a instalação de empresas de hardware e software em um futuro parque tecnológico, sediado em Natal, porque, além de outras vantagens, "são atividades não-poluentes".

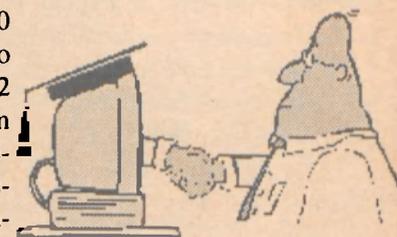


Made in...

Segundo Ivonildo Rêgo, já há empresários chineses interessados em investir em Natal na área da informática. E esse é um dos motivos da viagem que uma comitiva composta por membros do governo estadual e empresários fizeram à Ásia.

Estímulo

O professor Pedro Maia, chefe do DIMAp/UFRN e coordenador do II EIMA, contabiliza um balanço positivo desde a realização do primeiro encontro realizado em 93: "Uma consequência importante foi o aumento da atividade de pesquisa no Departamento, o que se comprova pela existência de três bases de pesquisa e alguns projetos individuais, mais de 20 bolsistas PIBIC, PET no Curso de Ciências da Computação, 2 bolsas DCR, uma bolsa RD em implantação, trabalhos apresentados em outros congressos, livros produzidos e a criação do Mestrado em Sistemas da Computação."



Time de peso

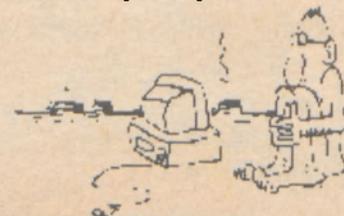
Para o II EIMA vieram congressistas e palestrantes das Universidades Federais de Pernambuco, Alagoas, Paraíba, Ceará, Minas Gerais, Rio de Janeiro, etc; e de outras instituições, como Unicamp, CNPq, PUC-RJ, INPE-SP, IMPA-RJ, UNIPEC, ETRN, Embrapae Telem.

Tese

Contra o argumento de que empresas de alta tecnologia não são projetos viáveis em regiões menos desenvolvidas, o reitor da UFRN responde: "A Ciência e a Tecnologia são mais importantes ainda para os pobres do que para os ricos. Só elas podem dar respostas aos graves problemas da nossa sociedade, principalmente



quando falamos do nordeste e suas características de subdesenvolvimento e clima semi-árido."



LUZES DO NATAL

A cidade ganha as cores do Natal e inaugura sua decoração com criatividade e simplicidade, utilizando uma magra verba

Tanto reclamou-se no ano passado, que finalmente este ano a decoração natalina saiu na data certa, para tranquilidade principalmente dos lojistas. Desde o dia 2 último, as luzes do projeto natalino foram acesas, emprestando um clima festivo próprio da época natalina. "A base da decoração é a iluminação", explica o secretário municipal de Serviços Urbanos (Semsur), Augusto Carlos Bezerra de Melo. Tudo dentro do projeto "Natal em Natal".

"É altamente simples e não tem nenhuma sofisticação", completa ele. Tudo é feito com luzes e criatividade, reaproveitando o material usado na decoração do ano passado. Até porque a Prefeitura de Natal não tem recursos para investir numa decoração mais rica e bonita, como ocorre em outras capitais, lembra o secretário. "Paris é a cidade-luz do mundo, se apagassem suas luzes, iria ofuscar sua beleza", mal compara.

Na verdade, a decoração não chega a ser um banho de luz na cidade. Algumas áreas são privilegiadas, principalmente aquelas em que circula um maior fluxo de veículos. Para iluminar a cidade com as cores do Natal, a Prefeitura utilizou em torno de 50 mil lâmpadas de 100 e 40 watts, das quais apenas 6 mil são em cores.

A verba gasta com a decoração natalina é magra - cerca de 150 mil reais. Mesmo assim, foi possível a Prefeitura instalar 300 chaves magnéticas, que apagam e acendem as luzes automaticamente, em função apenas da luminosidade do dia.

DECORAÇÃO - É no centro da cidade, contudo, nas ruas de comércio, onde a

decoração mais aparece, com cordões e adornos natalinos dando um clima de muita luminosidade. Um grande presépio estava sendo projetado para uma área nobre da cidade, mas o secretário esperava que a própria população o descubra, preferindo guardar segredo do local.

Outros cordões de luzes foram distribuídos em pontos estratégicos da cidade, como nos acessos a Natal. Por exemplo, a BR-101 até a divisa com Panamirim, recebeu árvores de lâmpadas iluminando o canteiro central. Em outras vias públicas, a exemplo da Avenida Senador Salgado Filho, as avenidas estão iluminadas com estrelas de luzes em forma de cometa, que se estendem alternadamente de cada lado da avenida.

Foram priorizadas avenidas como Hermes da Fonsêca, Prudente de Moraes, Capitão Mor-Gouveia, Engº Roberto Freire

e Via Costeira. Também foram privilegiadas as principais rótulas utilizadas por grande fluxo de veículos. É o caso da rótula da Via Costeira com a Roberto Freire, em Ponta Negra. Uma grande árvore de luzes foi erguida na rótula do entroncamento da Avenida Roberto Freire com a Rota do Sol.

Áreas da Zona Norte também foram escolhidas para ganhar adornos natalinos, a altura da Ponte de Igapó e outros bairros periféricos.

DIFICULDADES - Para que a decoração estivesse pronta na data de abertura do ciclo natalino, 2 de dezembro, o qual se estende até 6 de janeiro, quando a cidade celebra o Dia de Santos Reis com feriado municipal, a Semsur começou a planejar cedo. "Nós sabemos das dificuldades financeiras da Prefeitura", diz Augusto Carlos. "Por isso, iniciamos o planejamento em fevereiro".

No ano passado, como o planejamento retardou, uma vez que, o atual secretário só assumira o cargo dia 4 de abril, a decoração demorou a ser montada e o ciclo natalino iniciou sem a ornamentação concluída.

Este ano, as providências vieram mais cedo e com o trabalho de aproximadamente 50 pessoas, envolvendo eletricitas, auxiliares, motoristas, marceneiros, pintores e servidores de serviços gerais, a decoração ficou pronta em tempo hábil. ◀



Augusto Carlos: a base da decoração é a iluminação

Quem faz

AGULHA, LINHA, BOTÕES, ELÁSTICO...

A Casa Montini, maior armarinho de varejo do Estado, se moderniza e se prepara para crescer mais ainda

Trabalhar com o controle de estoque de 1 mil e 500 itens não é fácil. Ainda mais quando eles são botões, agulhas, colchetes, linhas, elástico e outros produtos do gênero. Mas este é o dia-a-dia de quem tem armarinho de varejo, atendendo o pedido da costureira à mãe que está às voltas com os paramentos para o filho que vai fazer a

Primeira Comunhão. Ainda mais quando se trata do maior armarinho de varejo do Rio Grande do Norte: a Casa Montini.

Segundo João Maria Rodrigues Filho, 31 anos, sócio da empresa, esta característica tem-se apresentado como uma das maiores dificuldades na hora que executar o projeto de informatização para

controle de estoque. "Trabalhamos aqui com unidade e também com quebra de unidade", observa ele. "Para exemplificar, nós compramos 200 metros de zíper e cortamos para vender zíperes de 15, 20 ou 25 centímetros. Fica difícil informatizar isto".

Apesar dos obstáculos, o projeto de informatização é uma das inovações que João Maria Rodrigues Filho está implantando na empresa fundada por seu pai, João Maria Rodrigues, 60 anos, em março de 1977. Além deles dois, o irmão de João Maria, Paulo Montini, também é sócio da loja, que começou a funcionar em um pequeno espaço de 18 m² na rua Coronel Cascudo. A maior das três lojas da Casa Montini fica na rua Princesa Isabel, e foi inaugurada em 1978. Desde 1986, existe uma outra loja: a do Hiper Bompreço.

Antes de ser dono do seu próprio negócio, o empresário João Maria Rodrigues foi diretor administrativo de Marpas S.A., onde adquiriu a experiência para administrar. Em 1977, ele resolveu montar sua própria loja. Com o dinheiro da indenização decidiu ingressar num ramo em que sua mãe, Maria Alves Rodrigues, hoje com 80 anos, já tinha know-how suficiente para lhe passar alguns ensinamentos. Ainda hoje, dona Maria Rodrigues trabalha cuidando do seu armarinho no Alecrim, a Casa Azul.

Foi dela também que o empresário herdou o gosto pelo trabalho. João Maria Filho considera o pai dele "um verdadeiro workaholic". "Meu pai passa o dia aqui, igual à minha avó que passa o dia no trabalho", conta João Maria. "Ele chega cedo, almoça aqui e tira até uma sesta no andar de cima. À tarde, participa do lanche com os funcionários". O próprio João Maria Filho também se envolveu com os negócios do pai por passar as férias na casa da avó no Alecrim.

A terceira geração de empresários da família tem-se preocupado com a profissionalização da Casa Montini. Paulo Montini atualmente está fazendo o curso de Administração de Empresas, e junto com o irmão João Maria Filho procura dar um tom mais moderno aos negócios, a começar pela informatização. Já estão informatizados os cadastros de clientes e de fornecedores, que são muitos. "A informatização era indispensável", observa João Maria, "para agilizar os processos de

Fotos: Canindé Soares



ELIMINANDO VÍCIOS

A principal preocupação dos jovens empresários Paulo Montini e João Maria Filho atualmente é eliminar na Casa Montini os vícios que uma empresa tipicamente familiar possa conter. Para isto é que estão procurando imprimir um modelo de administração mais profissional e moderno, num processo lento e gradual. "Uma empresa familiar traz sempre vícios, e isto estava sendo nefasto para nós", avalia João Maria Filho. "Agora, sabemos que não se muda a mentalidade de todo mundo de uma hora para outra".

Eles entendem também que não se deve simplesmente destruir um modelo e implantar o outro. "Existem coisas boas numa empresa familiar e estas coisas nós procuraremos manter. Como por exemplo o ensinamento para que se trate bem o público, com um tratamento personalizado. Outra vantagem é

o feeling que o empresário adquire e que nenhuma escola ensina. São coisa que a gente aprende no dia-a-dia e que têm muito valor. A idéia é tirar os vícios mas manter a qualidade da empresa".

A diretriz principal adotada é tratar o funcionário da empresa de uma forma mais profissional, de forma a evitar que as relações de trabalho sejam entendidas como uma troca de favores. "Aqui não existe troca de favores, mas de incentivos", argumenta João Maria Filho. "A empresa incentiva o funcionário dando melhores condições de trabalho, salário e participação nos lucros. O funcionário, por sua vez, incentiva a liberalidade da empresa produzindo melhor".

Uma das dificuldades enfrentadas neste processo, segundo ele, é encontrar mão-de-obra especializada para armarinho. Um profissional que tem que entender um pouco de costura, de decoração, de cores, e de tudo que se relaciona com os itens vendidos na loja. "Você forma um garçon ou qualquer outro profissional na escola, mas vendedor de armarinho só no dia-a-dia. A gente sempre dá preferência em contratar pessoas que não têm experiência. Porque aí nós cuidamos de formá-las", explica.



compra".

Vendendo miudezas e todo tipo de aviamento, a Casa Montini se caracteriza por estar sempre alerta para atender as necessidades dos clientes. Periodicamente, novos artigos vão se somando aos itens já existentes a partir das sugestões involuntárias dadas por quem procura um produto que a loja não tem. O vendedor é orientado a anotar aquele pedido para que seja acionado o fornecedor do produto. "O armarinho não dá um grande faturamento, mas dá um lucro razoável", avalia João Maria. "São produtos que o pobre pode comprar. E sempre tem gente querendo comprar linha, botões, etc".

Na opinião de

João Maria, esta característica talvez explique o fato que este é um setor que sempre sobrevive às crises. Tanto isto é verdade que nos planos da Casa Montini está a instalação de mais uma loja, desta vez na Estrada de Ponta Negra. "A gente trabalha observando a carência de lojas deste tipo em determinadas áreas da cidade. Foi assim quando abrimos a loja do Hiper Bompreço. Agora, achamos que Ponta Negra comporta perfeitamente um armarinho deste tipo", avalia ele. ◀

ONDE ENCONTRAR

CASA MONTINI

Loja 1

Rua Coronel Cascudo, 170
Centro

Telefone 211-5662

Loja 2

Rua Princesa Isabel, 614
Centro

Telefone 222-2963

Loja 3

Hiper Center Bompreço
Lagoa Nova

Telefone 206-6868

PLENARIO



SAÚDE

O vereador Aluisio Machado *(foto)* apresentou projeto de lei instituindo o dia 11 de dezembro como o dia municipal do Agente Comunitário de Saúde. Essa foi a forma que o vereador encontrou para homenagear esses profissionais pelo importante trabalho que prestam à comunidade.

POLÍCIA

Preocupado com o problema de segurança na Zona Sul de Natal, o vereador Edmilson Lima solicitou ao comandante da Polícia Militar, coronel Altamiro Galvão, que as viaturas policiais circulem durante o período da noite nos conjuntos Jiqui, Pirangi e Neópolis.

ÁGUA

Um requerimento da vereadora Lindalva Maia solicitando a instalação de rede de água no loteamento Flores, na estrada da Redinha, foi apresentado à Caern, depois de aprovado pela Câmara Municipal. A vereadora solicitou também a Telern a instalação de um telefone público comunitário na rua Manoel André, em frente a creche municipal Bom Samaritano.

INFORMAÇÕES

O vereador Fernando Mineiro está requerendo ao secretário de Administração e Planejamento, do município a fundamentação legal para a inserção da Ativa no orçamento geral do município como entidade credora e justificativa para o crescimento dos créditos destinados à Ativa para o ano de 96.

STU

A volta dos antigos ônibus opcionais que no passado serviram o bairro de Ponta Negra está sendo solicitada pelo vereador Franklin Capistrano à STU. Mesmo com um preço superior da tarifa, o vereador acredita que esses ônibus podem servir para desafogar o trânsito de veículos nas principais ruas de Natal, prestando um serviço aos usuários que não queiram utilizar os ônibus comuns.

ILUMINAÇÃO

Atendendo uma reivindicação dos moradores da Rua Florianópolis, no Conjunto Santa Catarina, o vereador Américo Godeiro, solicitou à Cosern a instalação com urgência da iluminação da rua, ao mesmo tempo os moradores pedem a instalação da rede elétrica em suas casas.



DELEGADO

O vereador Francisco Miranda apresentou votos de congratulação pela posse do bacharel Elias Nobre na coordenação da Secretaria de Segurança Pública. O vereador destaca o eficiente trabalho efetuado pelo delegado em todas as funções que ocupou em sua carreira.

COOPER

O vereador Edivan Martins *(foto)* está solicitando à Secretaria de Saúde do município que coloque ambulâncias nos locais de prática de cooper mais comuns em Natal. O vereador destaca principalmente a Rua Jaguarari, Rua Romoaldo Galvão, Afonso Pena e Praia do Meio.

PESAR

O vereador Bernardo Gama apresentou votos de pesar pelo falecimento do desembargador Lourival Medeiros e do irmão dele Clodoval Medeiros, ex-prefeito de Santa Cruz, ambos com muitos serviços prestados ao Rio Grande do Norte e pessoas muito queridas na sociedade natalense.



LIXO

Mostrando que reconhece o trabalho quando é bem realizado, o vereador Aquino Neto *(foto)* agradeceu ao presidente da Urbana a limpeza que está sendo feita no conjunto Cidade Satélite e adjacências, ao mesmo tempo em que solicitou a limpeza do bairro da Candelária em especial da avenida da Integração que está com muito lixo espalhado em seu trecho.

CO-CO-RI-CÓ

DIFERENTE

Emparn investe em programa para criação de galinha francesa como forma de revitalizar a economia no campo

Criar uma alternativa de produção para famílias de baixa renda da Zona Rural do Estado, dando a elas uma receita de meio salário mínimo mensal, em média, além de uma melhoria no seu padrão alimentar. Esses são os objetivos do Programa Pró-Ave que a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Rio Grande do Norte - Emparn - criou para incentivar a revitalização da economia no campo, estimular o ressurgimento da criação de ave caipira e evitar o êxodo rural.

O programa consiste em ajudar, através de financiamento direto do Banco do Nordeste do Brasil - BNB - para ser pago em 18 meses, sendo seis de carência, com que o homem do campo possa adquirir pacotes de produção para a criação de galinhas caipira. Cada pacote é composto de 70 aves (20 machos e 50 fêmeas, com 30 dias de vida, vacinadas e sem risco de vida), 550 kg de ração, medicamentos e material básico para construção de um aviário rústico.

Dentro da filosofia do Programa Nacional de Agricultura Familiar - Pronaf - do Ministério da Agricultura, o Pró-Ave não teve dificuldade em ter os recursos para a sua primeira etapa liberados. Com R\$ 100 mil já garantidos da Secretaria de Desenvolvimento Rural será iniciado, esta semana, a construção de uma base de produção de insomos (pintos e ração), na Fazenda Mundo Novo, em Caicó, de propriedade da Emparn. Os recursos serão para a aquisição de 1.300 pintos - matrizes e reprodutores - equipamentos e infraestrutura. Na Fazenda vai funcionar incubatórios para a produção de pintos, aviários para manutenção das matrizes e recria de até 30 dias.

COISAS SIMPLES - Segundo o

coordenador do Pró-ave, professor Janúncio Bezerra de Melo, ao contrário de vários projetos que já foram feitos para melhorar a vida do homem do campo e não atacavam a base, o programa está investindo nas causas com coisas simples. "Muita coisa já foi feita mas de cima para baixo, sem atacar a base, e o programa ele investe nas causas com coisas simples que fazem parte da cultura do povo" disse. A idéia do programa surgiu do professor da UFRN, em Caicó, em 1993, quando ele se perguntava a maneira de minimizar o sofrimento do sertanejo, principalmente em períodos de estiagem.

Sem exigir muita água, o programa, segundo Janúncio Melo, pode tanto ser desenvolvido em épocas de seca como inverno. 20 litros diários (uma lata d'água), sem ser preciso que seja de boa qualidade, com certo teor de salinidade, como é comum nas regiões secas do Estado, é o suficiente para todo o aviário durante um dia.

GALINHA FRANCESA - Investindo tempo e trabalho no Pró-Ave, a Emparn, se auxiliou de consultores para concluir seu projeto que ficou pronto no início de setembro. Com a ajuda do pesquisador Paulo Rosa, do Centro Brasileiro de Agricultura e Suínos, da Embrapa, em Comcórdia, Santa Catarina, e Fernando Pinheiro, da Emater, de Pernambuco, se constatou que a galinha caipira para ser utilizada no projeto teria que ter alta produtividade de carne e ovos. O que não é o caso da nossa galinha caipira. A galinha francesa da linhagem *la beu rouge* depois de algumas pesquisas foi a escolhida por ser a mais rústica, encontrada, dentre as galinhas geneticamente melhoradas. A *la beu rouge* é uma galinha vermelha do pescoço pelado que não choca e, solta no

terreiro, chega a produzir até 230 ovos por ano.

No primeiro ano do programa, o Pró-Ave vai investir recursos da ordem de R\$ 1 milhão e 200 mil, sendo R\$ 450 mil, para a implantação e o restante para o financiamento ao produtor. Serão 1.800 famílias beneficiadas no primeiro ano, 2.500 no segundo e 3.500 no terceiro. A partir daí, segundo Janúncio Melo, se espera que o projeto mesmo entrando já em outro Governo, tenha continuidade.

SERIDÓ - Por apresentar uma tradição de estrutura social familiar, a região do Seridó, foi a escolhida pela Emparn, para ser a região onde será implantado o programa durante o seu primeiro ano, o que depois será estendido a outras regiões do Estado. O marketing natural que já existe com relação ao queijo e a carne de sol da região, passará a partir de julho, quando estará sendo entregue os primeiros lotes do programa, a ter também com relação ao frango. Todo mundo vai querer comer frango do Seridó. Os lotes quando o projeto foi fechado, em setembro, o que não deve ter mudado muito, custava R\$ 275.

Se apoiando em segmentos como os sindicatos e a Igreja, a Emparn que fará toda coordenação do programa, criou estratégias operacionais para a seleção das pessoas que serão beneficiadas. Mini-produtores rurais e posseiros meeiros, desde que o fazendeiro consinta que ele participe, segundo Janúncio Bezerra de Melo, terão prioridade para receberem os financiamentos e adquirir seu pacote de produção. Para o coordenador do Pró-Ave, o programa vem sendo visto com tanto futuro e expectativa que já está sendo pensado para ser aplicado em outros projetos.

Segundo o presidente da Emparn, Fernando Marinho, para março a Secretaria de Desenvolvimento Rural, já garantiu o repasse de mais R\$ 253 mil que complementará o que será gasto com a implantação do Pró-Ave. Ele informou que o próprio secretário Murilo Xavier e Francisco Urbano, presidente da Confederação dos Trabalhadores na Agricultura - Contag - entidade que está tendo um papel importante nos contatos para a liberação de recursos, virão à Caicó, na segunda semana de janeiro, para a inauguração da primeira parte do programa. ◀

OPORTUNIDADES

JOSÉ AÉCIO
COSTA

NEGÓCIOS



Mr. Micro

Na quinta-feira 30, Natal ganhou a primeira loja franqueada no comércio de produtos para o setor de informática: a **Mr. Micro**. Trata-se da maior cadeia de lojas do país nesse setor, sediada em Belo Horizonte (MG) e atualmente com 28 lojas espalhadas pelo país.

A loja funciona na Avenida Rio Branco, 416, Centro. Seus donos são os empresários Cleanto Wanderley Júnior e Henrique Eufrásio de Santana Júnior.

Expansão

A **Lojas Arapuã**, cadeia de 207 lojas especializada em eletrodomésticos, com loja em Natal, tem planos para expandir a atuação da rede no Norte e Nordeste.

O grupo Fenícia, controlador da rede, em outubro último conseguiu captar 85 milhões de dólares com a emissão de ações preferenciais no país e exterior.

O dinheiro está sendo usado para financiar o consumidor e expandir a rede.

Cartão do trabalhador

O projeto do Cartão do Trabalhador chega ao Estado do Espírito Santo, que é o sexto a ser contemplado, com o lançamento agora dia 10. O cartão permite o trabalhador ter acesso ao seu extrato do FGTS e ao saldo do PIS, nas agências da Caixa Econômica Federal de todo o país. A meta da Caixa é atender 550 mil trabalhadores até o final de dezembro, atingindo pelo menos um Estado de cada região.

Empresários

O empresário Antônio Gentil aguardava até a semana passada, reunir-se novamente com representantes das entidades do **Fórum dos Empresários do Rio Grande do Norte**, para poder assumir a coordenação desse colegiado.

Na pauta uma proposta de mudança do estatuto, o qual contém dispositivo que impede assumir o Fórum, quem não esteja investido no cargo de presidente de uma entidade empresarial.

Adiamento

Quem esteve no Via Direta Outlet Shopping na semana que estava marcada para a inauguração, não acreditava que houvesse tempo para inaugurar o empreendimento dia 28, como se anunciava.

De fato, a correria para que tudo ficasse concluído até o dia, terminou não dando certo e a data teve que ser adiada. Não havia uma só loja pronta.

Cooperativismo

Depende apenas de autorização por parte do **Banco Central**, para que a **Cooperativa Central de Crédito** que está sendo criada pelos cooperativistas do Estado, comece a operar suas atividades.

O Banco Central tem prazo de 60 dias, decorridos a partir da entrega da documentação, que se encerra no final de dezembro, para deferir ou não o pedido.

E o que diz Francisco Cândido da Silva (*foto*), vice-presidente da **Organização das Cooperativas do Brasil - OCB**.

Produtos natalinos

A exemplo da pesquisa que realizou no mês de dezembro do ano passado, o **Centro de Orientação e Defesa do Consumidor (Codec)**, órgão municipal, prepara uma pesquisa de preços com os produtos mais consumidos no período natalino.

A pesquisa vai orientar os consumidores em relação à questão de preço e mostrar a variação existente no mercado.

Camelódromo

A Prefeitura de Natal aguarda a liberação de recursos por parte do governo federal, para iniciar o projeto do camelódromo que vai ficar numa área por trás da agência-centro do Banco do Brasil.

Os recursos para o projeto estão estimados em torno de 350 mil reais, segundo o secretário municipal de Serviços Urbanos, Augusto Carlos.

Safra de 95

Por toda esta semana o **IBGE do Rio Grande do Norte** fechará os números da safra-95 do Estado, segundo o agrônomo José Gonçalves Carvalho, que é o chefe do setor local.

Esse acompanhamento é feito mensalmente e encaminhado para órgãos do governo federal em Brasília, que acompanham nos Estados a produção agrícola.

Bolsões

Depois de ter lançado a publicação "Pobreza no Rio Grande do Norte", o **IDEC**, órgão da **Secretaria de Planejamento e Finanças do Estado**, prepara-se para realizar outros trabalhos sobre a realidade potiguar.

Um desses trabalhos visa conhecer mais detalhadamente, por faixa etária, os bolsões de analfabetismo no Estado.

PINTURA PRECISA

Empresa especializada em micro-pintura oferece serviço mais barato na hora de eliminar riscos no carro

Pintar toda a peça de um carro - seja uma porta ou um paralamas - somente por causa de um risco na pintura já pode ser considerada coisa do passado. Já existe em Natal uma loja especializada no que existe de mais moderno no assunto: a micro-pintura. Trata-se de uma tecnologia norte-americana, importada para o Brasil pela New View Systems, uma empresa com sede em Goiânia, e que tem hoje mais de 200 lojas franqueadas por todo o país.

A loja franqueada de Natal é a Retocar, que funciona desde o último mês de agosto, na avenida Capitão Mor Gouveia, próximo à Estação Rodoviária. "O objetivo primordial deste sistema é disfarçar o máximo possível os riscos na pintura de automóveis. E conseguimos ter uma eficiência de até 90%", explica o empresário Roberto Paiva, que teve a idéia de trazer a novidade para Natal depois que se deparou com um anúncio na revista Veja.

Como a empresa goiana anunciava que estava expandindo os negócios, Roberto Paiva não perdeu tempo e foi atrás. O investimento inicial que fez para ter direito à franquia foi de 10 mil reais. Também precisou ir à sede da empresa em Goiânia para aprender a trabalhar com a micro-pintura. O negócio apresentou-se viável até nos royalties pagos ao franqueador, estipulados em 100 reais. "O franqueador

fornece toda tecnologia e apoio. Além do curso inicial, periodicamente os franqueados voltam para cursos de atualização", explica Roberto.

O serviço no carro é feito sem que seja preciso desmontar qualquer peça, e sem afetar a pintura original. Além do tempo economizado - que varia de 4 a 8 horas dependendo do tamanho do risco - o preço também se mostra convidativo, já que custa 20% do que o dono do carro gastaria se precisasse fazer a pintura na forma tradicional. O risco é isolado com fita adesiva e a tinta é aplicada no local. Em seguida é feito o acabamento com uma lixa especial e polimento.

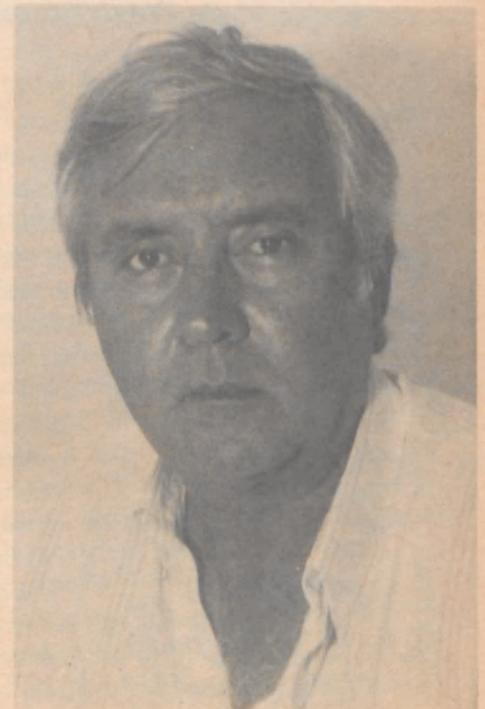
"Nós garantimos ao cliente o máximo de eficiência", diz Roberto Paiva. "Isto independente do carro ser nacional ou importado". A dificuldade para encontrar a tonalidade exata do veículo também não existe. As próprias fábricas de tintas já fornecem às lojas material para que elas possam desenvolver na hora, a pedido do cliente, uma tinta que não está à venda no momento. Em outros casos, segundo o empresário, a própria New View Systems fornece as tintas para uso dos franqueados.

A lixa especial usada no acabamento da pintura também é fornecida pelo franqueador, assim como os equipamentos especiais. Para aplicar a tinta sem o perigo

de afetar a pintura original, a micro-pintura se utiliza de um aerógrafo importado, que joga o produto exatamente no risco. Contando com apenas dois funcionários, a Retocar tem condições de atender três carros por dia. "Nós queremos garantir um serviço impecável, e por isso evitamos nos sobrecarregar-

O custo para eliminar um risco na pintura do carro depende do tamanho. Veja alguns preços:

Até 50 cm	R\$ 75,00
Até 1 m	R\$ 100,00
Até 1,5 m	R\$ 130,00
Até 2 m	R\$ 165,00

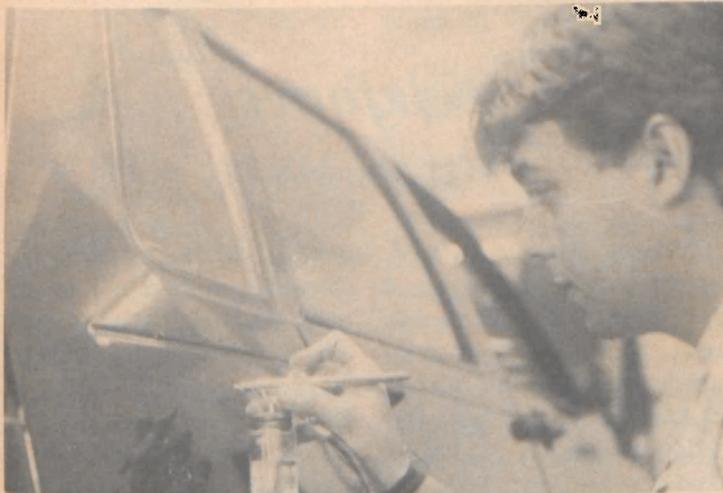


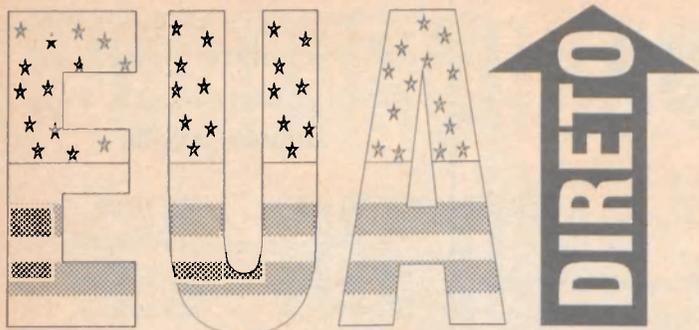
mos", explica Roberto.

Para o início do ano que vem, Roberto Paiva - que há dez anos é dono da construtora R. H. Negócios e Construções Ltda - vai mudar o endereço da Retocar, que passará a funcionar na Estrada de Ponta Negra, nas proximidades da Galeteria do Chiquinho. O prédio está sendo preparado para receber os equipamentos até no máximo o mês de janeiro. Além de melhor localizado, o novo prédio vai permitir a ampliação dos serviços com lavagem e polimento.

Mesmo com uma boa procura e aceitação da clientela, o empresário conta com a mudança de endereço para popularizar o serviço. Atualmente, a Retocar está atendendo uma média de 30 carros por mês, um número bem abaixo da sua capacidade. Roberto atribui isto ao pouco conhecimento da população sobre a existência de um serviço que poder baratear os custos com a manutenção da pintura do carro.

Fotos: Canindé Soares

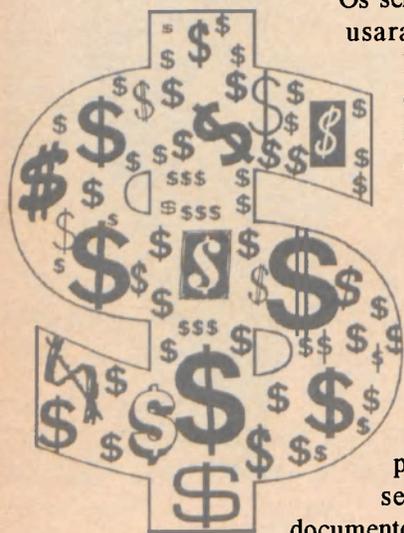




**Edgardo Costa Reis,
de Washington**

FMI

Ajudando os espões russos



Os serviços de inteligência russos usaram dinheiro do Fundo Monetário Internacional e de outras agências financeiras internacionais para pagar o espão americano da KGB, Aldrich Ames, segundo documentos da Agência Central de Inteligência (CIA) obtidos pelo jornal the Washington Times, agente de carreira da CIA, admitiu espionar para Moscou e foi condenado no ano passado à prisão perpétua. Ele próprio, segundo o jornal citando os documentos, revelou que a KGB usara

notas de 100 dólares para pagar-lhe o salário mensal de US\$10 mil como espão. Um agente russo contou a Ames, segundo seu depoimento, que o dinheiro era "do fluxo de ajuda à Rússia vindo do FMI e outras fontes".

México

Como se não passasse nada

Por está época, no ano passado, o Departamento de Tesouro realizava reuniões de emergência e criava grupos de administração de crise para lidar com a queda do peso. Na semana passada, a moeda mexicana teve uma de suas mais sérias baixas, mas parece que passou despercebida, ou ignorada pelas autoridades do governo americano. Nada se diz e pouco se faz. E apesar das intenções de criação de mecanismo de alerta, o Fundo Monetário Internacional também se manteve calado. "Não estive em nenhum lugar onde o assunto tenha sido pelo menos discutido", observava um alto funcionário do governo há poucos dias.

Volvo

Carro ainda mais seguro

A Volvo ficou conhecida pela sua preocupação com a segurança do motorista e passageiros e instalou em seus carros durante estes últimos anos airbags dianteiras, freios que não trancam (anti-lock) e airbags laterais. Agora a fabricante introduz outra novidade: a partir dos modelos 1996 todos os carros vêm com uma apólice de seguro de vida

cobrindo qualquer ocupante que morra no carro com o pagamento de US\$250 mil até o total de US\$1 milhão por automóvel. O seguro é válido por 48 meses ou 80 mil quilômetros, e insiste que o uso do cinto continua obrigatório. Bom seria se algum fabricante da competição oferecesse pagar o seguro do carro!

Marketing

Mensagens especiais de Natal



Uma das mais sofisticadas, e mais caras, lojas dos Estados Unidos, a Neiman Marcus, usa normalmente os jornais para seus anúncios de produtos

exclusivos. Mas nesta época natalina, a loja favorita dos petroleiros do Texas acrescenta algo mais: um convite a seus clientes para ouvirem uma mensagem especial num número 800. Quem faz a propaganda é Bobby Short, o legendário cantor do Hotel Carlyle, em Nova Iorque, que "canta" os produtos da Neiman Marcus com sua característica voz enrouquecida. Uma boa idéia de marketing: quem sabe não vêm por aí Frank Sinatra e Madonna, dependendo do produto. Se vier aos Estados Unidos ouça discando 1-800-555-5077.

Telefones

Esqueça os números!

Vamos chamá-lo de DDV, ou discagem direta por voz. A Bell Atlantic está oferecendo aos seus clientes um novo serviço que decreta o fim do caderninho de telefones. Mas antes de jogar fora a caderneta é preciso programar os números telefônicos com as pessoas, até

um total de 50 para residências. Depois é só tirar o fone do gancho e dizer "chame a sogra" ou "chame a pizzaria". Como diz a companhia "é divertido, é fácil de usar, não precisa equipamento extra, e é a onda do futuro". Tudo por US\$3,75 por mês.



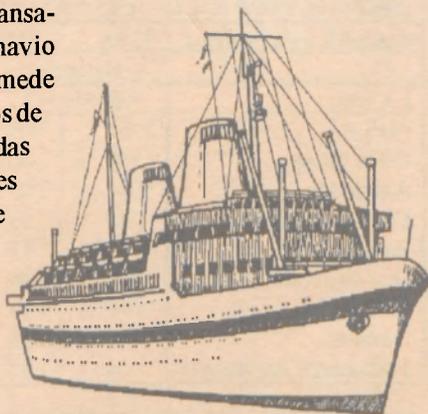
Caribe

Cruzeiro inaugura!



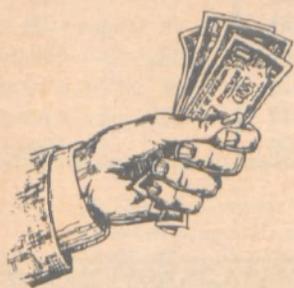
Zarpou no sábado de Fort Lauderdale, Flórida, **n u m** cruzeiro inaugural de sete dias no Caribe o Sun Princess, o maior transatlântico do mundo. O navio custou US\$300 milhões, mede o equivalente a três campos de futebol, pesa 77 mil toneladas (imagine 12.148 elefantes africanos empilhados!) e tem cerca de 40 mil metros de tapetes. Entretanto, o número de cabines é menor que de outros navios de cruzeiro,

apenas 975, já que o espaço foi mais aproveitado com restaurantes e piscina extras. Durante o verão neste lado do hemisfério (junho-agosto), a Princess Cruises usará o navio para excursões ao Alasca.



A bela e a fera

E a conta finalmente chegou



Há duas colunas atrás falávamos da cobrança pela imprensa sobre quanto custará e quem pagaria as fantasias que o casal Albert Gore, o vice-presidente americano, usou durante uma festa do Dia das Bruxas, ou Halloween. A Walt Disney Co. acaba de mandar a conta pela confecção e as despesas da viagem a

Washington de um costureiro e de um maquilador: US\$8.365,00. A parte mais cara foi a viagem dos dois funcionários da Disney, já que as fantasias ficaram em cerca de US\$ 3.900,00. O vice-presidente disse que a conta seria paga, não pelo governo mas pelo Comitê Nacional Democrata.

LIVRE MERCADO

O escândalo do Daiwa Bank continua estremecendo a comunidade bancária. As autoridades americanas estão considerando medidas mais rígidas para acompanhar as operações de bancos estrangeiros no país. O presidente da Reserva Federal, Alan Greenspan, alertou em depoimento no Senado que "alguns sinais não foram captados" enquanto o Daiwa perdia US\$1,1 bilhão e mantinha o prejuízo em segredo... Os japoneses continuam na mira das autoridades e agora foi a vez da Nomura Securities International Inc, uma corretora de valores multada pela bolsa de Nova Iorque em US\$1 milhão por violação de normas em operações com títulos mexicanos. Foi a terceira mais alta multa já imposta pela bolsa e a maior contra uma corretora... No que foi considerado como retaliação pela ação contra o Daiwa, o Ministério das Finanças japonês ordenou a suspensão, apenas temporária, das operações da poderosa corretora americana Merrill Lynch na bolsa e Tóquio... Ted Turner disse que "esmagaria como mostra" qualquer iniciativa do magnata Rupert Murdoch de lançar um canal só de notícias para competir com a CNN. Murdoch justificou a necessidade de uma nova tv-notícias 24 horas dizendo que a CNN estava se tornando muito liberal, e lembrou o casamento de Turner com a "esquerdinha" Jane Fonda e deixou dúvidas sobre a sua saúde mental depois que parou de tomar o antidepressivo Lítio... Mais de 1 milhão de cópias do CD dos Beatles, The Beatles Anthology 1, foram vendidas na semana de 21 de novembro, um recorde semanal de vendas, segundo a Capitol Records, gerando cerca de US\$22 milhões... A fabricante suíça de relógios international Watch relançou o Portugieser, um fino relógio criado especialmente para o mercado português em 1940 com um complexo mecanismo repetidor de hora acústico. Preço: US\$85.000,00.

NA INTERNET. A IBM forma uma divisão especial para a Internet que cuidará de tudo relacionado com hardware e software para computação de rede. Depois de sofrer com o computador pessoal (stand-alone) na última década, a empresa prepara-se para um verdadeiro assalto na Internet, a nova era de computadores-terminais num sistema mundial que seu presidente, Louis Gerstner, chama de "computação centralizada de rede"... A popularidade da Internet levou à criação de um índice Internet na American Stock Exchange. Só na semana passada, o índice naquela bolsa subiu 9 por cento. Ações da Netscape dispararam este ano de 58 para 140 dólares, e a Spyglass triplicou em seis semanas para fechar a US\$114,00. Enquanto isso, a Microsoft caiu de 112 para 91 dólares.



**Câmara de
Dirigentes Lojistas
de Natal**

Serviço de Proteção ao Crédito - SPC
Setor de Estatística

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Móveis e Eletrod.	1.385	367	1.752	-18
Os maiores				
Lojas Maia	539	86	625	-36
Lojas Paraíso	356	92	448	-16
Lojas Arapuã	157	12	169	-23
J.Resende	141	-	141	54
Coml. Carlos Móveis	-	102	102	10
Casa Porcino	56	10	66	-18
Coml. Xavier	38	20	58	5
Monaliza	46	06	52	-
Lojas Vital	20	26	46	4
Lojas Ipê	32	13	45	28

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Veiculos e Acessórios	258	113	371	-11
Os maiores				
L.Cirne	52	17	69	-23
Marpas	62	05	67	-39
Cirne Pneus	49	06	55	7
Autolatina	34	02	36	-7
Ciro Cavalcanti	32	01	33	-
Espacial Auto Peças	07	19	26	-29
Orla Sul Automoveis	07	19	26	766
Honda	11	12	23	21
Nordcel	-	20	20	900
Pontanegra Automoveis	04	12	16	-76

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Tecidos e Confeções	1.957	564	2.521	46
Os maiores				
Esplanada	874	02	876	46
Armazem Narciso	263	108	371	16
O Paulistão	316	24	340	18
I.S. Modas	236	19	255	400
Controle Confeções	80	150	230	194
Malharia Michelly	124	30	154	6
A Girafa	-	94	94	-
Casas Cardoso	-	79	79	64
Monique Modas	59	03	62	-58
Mastex	05	55	60	22

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Material de Const.	517	830	1.347	33
Os maiores				
Saci	183	249	432	44
Armazém Pará	125	273	398	40
Coml. José Lucena	112	144	256	5
Deposito São Joaquim	01	63	64	-1
Portal da Construção	41	06	47	42
Campel	01	45	46	-8
Fimac	37	01	38	1.800
Unimetais	-	26	26	-
Sacilux	04	17	21	10
Coml.Raphael	13	06	19	35

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Prestação de Serviços	153	97	250	19
Os maiores				
Neo Game	32	10	42	31
Gamecenter	34	05	39	-33
Transbrasil	29	02	31	29
Colortel	31	-	31	24
Liverpool	-	27	27	-
Everardo Refrigeração	02	18	20	100
Auri-tur	-	17	17	-22
Espacial Car Rental	14	01	15	275
Instaladora Refrigeraçã	-	14	14	-48
Naltur	11	03	14	100

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Ótica Reloioaria	168	82	250	34
Os maiores				
Ótica Clock's	54	51	105	66
Centro ótico	42	-	42	2
Ótica Boa Vista	22	02	24	20
Ótica Natal	15	08	23	-11
Superotica	11	-	11	83
Horajoia Presente	05	05	10	100
Ótica Rio Norte	03	06	09	200
Ótica Reloj. Pinto	09	-	09	-10
Horajoia Variedade	-	09	09	80
Ótica Perola	07	01	08	14

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Bancos e Financeiras	2.275	04	2.279	-7
Os maiores				
Losango	932	01	933	-10
Banfort	344	02	346	-27
Finincard	254	01	255	8
Cia Aymore	241	-	241	32
Banco Brasil	176	-176	4	
Bradesco	4	-	44	62
BNB	127	-	127	-50
Banerj	66	-	66	60
Eldorado	47	-	47	-
Banespa	44	-	44	37

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Imobiliária	75	13	88	-25
Os maiores				
Imob. Reis Magos	19	-	19	-64
Abreu Imoveis	11	-	11	-45
Procuradoria Imoveis	11	-	11	175
Walter Corretor Imoveis	04	05	09	-30
Pedrosa Escrit.Imob.	08	-	08	-11
Cosdam	01	07	08	-
Mansa Imoveis	07	-	07	-30
Guilherme Soares	05	01	06	100
Casa Grande Imoveis	05	-	05	66
Bezerra Imoveis	04	-	04	33

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Diversos	545	2.327	2.872	1.45
Os maiores				
Nordestão	47	1.099	1.146	4
Supermercado São José	27	727	754	-28
Atraente Praça	58	158	216	62
Rei dos Colchões	63	91	154	10
Ouni Missão	39	89	128	21
Avon Cosméticos	125	-	125	-
Rainha dos Colchões	97	02	99	280
Natal Service	05	80	85	-33
Cidade Sol Artigos Dom.	84	-	84	-11
Kouro Plast	-	81	81	72

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Livraria Papelaria	36	19	55	-56
Os maiores				
ABC Cultural	28	-	28	-68
Liv. Universitária	-	08	08	-
ABC Distribuidora	-	08	08	-57
Potylivros	06	-	06	-14
A Casa Colegial	02	03	05	150

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Sanataria	1.434	97	1.531	14
Os maiores				
A Candelária	333	16	349	31
Şap. São Francisco	251	07	258	53
Desfile Calçados	217	30	247	-8
Şap. Euclimar	106	16	122	-28
Pop Calçados	207	04	211	14
Edna Variedades	110	-	110	11
Manchete Calçados	69	23	92	22
Calçados Araujo	53	-	53	39
Şapataria Solar	51	-	51	21
A Sandalia	37	01	38	46

CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
Setor	CC	CH	CC + CH	Variação
Lojas de Departº	2.143	277	2.420	14
Os maiores				
Paloma	1.004	169	1.173	29
Lojas Riachuelo	422	-	422	14
Bompreço	337	68	405	-14
C.Pernambucanas	255	04	259	63
Rio Center	125	36	161	-22

QUADRO RESUMO CONSULTAS NA QUARTA SEMANA DE NOVEMBRO/95				
ITENS				
	CC	CH	CC + CH	Variação
Total Geral	10.946	4.790	15.736	7.22

NOTA (1) Variação percentual em relação a 4ª semana de outubro/95
 (2) Refere-se apenas a empresa de atividade comercial e financeira.
 (3) CC - Consulta Cadastro/Credenciário
 (4) CH - Consulta cheque



*Câmara de
Dirigentes Lojistas
de Natal*

Rua João Pessoa, 262 - Centro - Natal - RN
 Fone: (084)211-4819/221-6122 - Fax: (084)222-2907
 Telex: 842354/842181 - PABX: (084)222-8688/222-9733

Castila

Silvana Farias



Ela é empresária, mãe, mulher, amante, dona de casa e esportista (ufa!). Silvana Farias tem tanto fôlego que de se ouvir falar na maratona que é seu dia já dá um cansaço danado. Mas ela tira isso de letra e vive sorridente.

Ela acorda, vai para a Klan (loja de equipamentos para escritórios como máquinas de xerox), pega os filhos no colégio, volta para a Klan à tarde e fica até às quatro horas. Daí ela pega a bicicleta e deixa o marido (Luiz Eduardo Farias, Secretário de Turismo) com o coração na mão. É que todos os dias Silvana pedala até a Via Costeira e volta até a Fortaleza dos Reis Magos para ver o por-do-Sol. E Luiz

Fotos: Canindé Soares

Eduardo fica enlouquecido com medo dos assaltos, mas ela não liga vai assim mesmo. Quando o Sol some ela sobe a Ladeira e vai para a Flex, fazer ginástica e musculação.

Antes de gerenciar a Klan (ela foi para lá quando o marido assumiu a Secretaria) Silvana trabalhava com a mãe (Guiomar, da Guiomar Modas), e a maior diferença que ela sentiu foi com a clientela, que "é totalmente diferente!", diz ela.

Quando foi convidada para fazer esta página Silvana nem pensou; disse logo que queria as fotos na Praia do Forte, dizendo: - Aqui é meu lugar!



PERSONA

LIANDA FERNANDES

Ganho

Acabada de inaugurar em Natal a Dermage, uma franquia do Rio de Janeiro, representada em Natal por Fátima Jales. A linha de produtos de manipulação super conhecida no Rio, firmou-se pela qualidade de seus produtos, que hoje vão

desde cosméticos, maquiagem e produtos para o corpo, cabelo e rosto. A Dermage está localizada no CCAB Petrópolis, loja 26.

Café

O jovem Marcelo Barbosa Maciel é um jovem empresário natalense. Ele inaugurou o

seu Coffe-Shop dentro da revenda de Marpas, na av. Prudente de Moraes. O quiosque oferece várias opções de café, acompanhados de deliciosos salgados.

Promete

A animação das prévias do Carnatal mostrou como será a festa deste ano. Com a saída dos blocos alternativos Jheremias, A Barca, Colônia Pinel e o irreverente Burro Elétrico, além dos infantis, deu bem a idéia do que será o Carnatal deste ano. Os camarotes vão



Canindé Soares

Alexandre Queiroz e Wellington Paim respiram Carnatal o ano todo e só relaxam depois do evento receber convidados ilustres. Para o grande camarote, que reunirá o hotel Vila do Mar, Lojas Riachuelo e mais um com personalidade natalenses, terá entre os convidados de fora, a promoteur Lalá Guimarães e o marido Ricardo Clementino, Tania Caldas, Ricardo Bruno, Rômulo Arantes, Márcia Braga, Liege Monteiro, Madaleinse Saade, Cláudio Lins, Cristina Franco, Jorge Delmo, Dudú Gomes, Márcia Pinheiro e Paulo Muller.

Fotos: João Neto



Em plena animação Luciana Patriota e Cirne Júnior



Adriana e Adriano Sá em ritmo de folia

EM 10 ANOS JÁ GANHAMOS MUITO NOME.



HOOTERS
video bar



Via Chopp



PERSONA

WANDA FERNANDES



João Dias, Marília Sá e Dickson Medeiros, responsáveis pela animada festa do Puxa-saco

Comemorando

A franquia Today's Baby vai comemorar seu quarto aniversário em dezembro. Inaugurando a 50ª loja, a franquia que é representada em Natal por Elisa Fernandes e Hebe Rocha, no Potengi Flats, terá este mês a comercialização de uma nova linha de brinquedos europeus, como triciclos, quadriciclos e carros elétricos. Para come-

morar o mês de aniversário haverá uma série de promoções com preços especiais e pagamento parcelado em até quatro vezes, ou no cartão pelo mesmo preço.

Férias

Passa uma semana de férias em Natal o casal Rodrigo Monteiro de Barrose Carol. Hóspede do pai e sogro Carlos Sodré e Ana

Cristina, eles relaxam do trabalho que executam em São Paulo onde moram. Rodrigue é diretor da GTM - Grupo Técnico de Montagem, e Carol é diretora da SH Eventos, empresas paulistas.

Atuante

O empresário Laumir Barreto participa ainda este mês, em Recife, de uma reunião com



A graça e a beleza da dupla Luciane Benfica e Vanessa Gurgel

todos os franqueados do Nordeste das empresas Zum Transporte e Rápido Paulista, como representante de Natal. A reunião será uma avaliação da realidade do setor de transporte de carga da região. A Zum Transporte Rodoviário e a Transportadora Rápido Paulista, inauguraram recentemente, em Natal,

a sua mais nova franquia, numa parceria firmada com o grupo São Cristovão, sob a coordenação de Laumir Barreto. As duas empresas são pioneiras no lançamento do serviço rápido, no qual as mercadorias embarcadas têm horário determinado de chegada ao destino. Hoje, elas possuem 50 estabelecimen-



Um animado papo juntava Cláudio Porpino, Sérgio Santos e Sílvio Bezerra



Participando da festa do Puxa-saco Maruska e Rogério Santos



O casal folião Eridson Medeiros e Eliana na festa do Puxa-saco



Em noite black-tie Paulo Freire, Wilma, Laura e Tásia Sá



A alegria e simpatia do casal Newton Medeiros e Márcia

tos totalmente informatizados e interligados via Embratel, atendendo todos os estados das regiões Sul, Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste.

Limpeza

A Prefeitura dá continuidade ao trabalho do Carnatal do ano passado, executando, através da Urbana, a Operação Papa Lixo. A limpeza é feita em toda a área próxima ao local do evento, além da pintura em cores de meios-fios, árvores e postes. Com a participação de 150 homens vestidos

com abadás coloridos e tênis, de forma descontraída, eles percorrem o Corredor da Folia três vezes a cada noite.

Homenagem

O prefeito de Touros, Heriberto Ribeiro, e o presidente da Câmara Municipal, Fernando de Melo Rocha, uniram-se para homenagear João Dinarte Patriota, presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte, com o título de Honra ao Mérito; Em retribuição levou uma unidade de móvel do Sesc/Senac até aquela

cidade, e promoveu palestras, exposições e aplicação de flúor nas crianças. Houve também atividades recreativas, mini-cursos de variedades natalinas e culinária alternativa, salão de corte de cabelo gratuito.

Beleza

Os que ainda não sabem como adquirir arranjos de natal devem procurar a loja **Passado e Presente**. Auxiliadora Caldas, como é de praxe, preparou os bonitos trabalhos dessa época. Vale a pena conferir.

Emoção

A jornalista **Salésia Dantas** teve festa de aniversário dia 4 de dezembro. Um lanche de adesão super prestigiado, organizado pelas amigas, na **Nick Buffet**, marcou a data e emocionou Salésia.



O elegante trio formado por Tininha Santos, Karenina Fernandes e Dodora Alves Santos



Iris e Tarso Nunes curtindo a noite apaixonados



ASSINAR RN ECONÔMICO É O MESMO...

Toda semana a revista **RN ECONÔMICO** interpreta, esclarece e aprofunda as informações dos assuntos de política, economia e cultura do Rio Grande do Norte.

Toda semana a revista **RN ECONÔMICO** observa de perto a política econômica, monetária e fiscal.

Toda semana a revista **RN ECONÔMICO** analisa o andamento das empresas, suas vendas e as tendências de consumo no Rio Grande do Norte.

Toda semana a revista **RN ECONÔMICO** apresenta números do comércio e as informações necessárias para análises econômicas confiáveis.

Por isso toda semana é necessário ler a revista **RN ECONÔMICO**, como também é importante colecionar seus exemplares para consultas no futuro.

A assinatura da revista **RN ECONÔMICO** é con-

SEU CUPOM DE ASSINATURA

Recorte este cupom e mande para a revista **RN ECONÔMICO**
Rua Des. Antônio Soares, 1282 - Tirol - Natal/RN, CEP 59022-170
ou para o fax (084) 221-6183

Sim, desejo receber por um ano a revista **RN ECONÔMICO**, ao preço de R\$104,00, correspondente ao preço de capa de 52 edições, sem despesas postais adicionais, no endereço indicado abaixo

Nome _____
Endereço _____ Nº _____ CEP _____
Cidade _____ Estado _____
Tel: _____ Fax: _____
Empresa _____
Profissão _____ Função _____
Assinatura _____ Data _____

Maiores informações telefone para (084) 211-4042 e fale com o Serviço de Atendimento ao Assinante.



...QUE COLECIONAR HISTÓRIA

veniente, pois asseguramo-lhe, por um ano inteiro todas as edições da revista, mesmo as edições especiais, como a dos 100 Maiores do ICMS do Estado e a dos 100 Maiores do ISS da Prefeitura da Capital, revelando quem trabalha para fortalecer a economia do Rio Grande do Norte e de Natal.

Quem faz a assinatura da revista **RN ECONÔMICO** por um ano, tem a garantia de receber as 52 edições da revista, sem mudança no preço de capa.

Além disso lhe presentamos com uma outra assinatura da revista **RN ECONÔMICO** para você presentear um(a) amigo(a) seu(sua). É isso mesmo, você paga uma e ganha uma outra para você mandar para quem você quiser.

CUPOM DE ASSINATURA PARA VOCÊ PRESENTEAR SEU AMIGO

Recorte este cupom e mande para a revista RN ECONÔMICO
Rua Des. Antônio Soares, 1282 - Tirol - Natal/RN, CEP 59022-170
ou para o fax (084) 221-6183, juntamente com o cupom de sua assinatura

Sim, assinei a revista RN ECONÔMICO, pagando R\$ 104,00 o que me dá direito a presentear um amigo com uma outra assinatura da revista, que deve ser entregue a pessoa citada abaixo

Nome _____
Endereço _____ Nº _____ CEP _____
Cidade _____ Estado _____
Tel: _____ Fax: _____
Empresa _____
Profissão _____ Função _____
Assinatura _____ Data _____

RN

A REVISTA DO RIO GRANDE DO NORTE

Revista RN ECONÔMICO, toda semana, aos sábados, nas bancas.

HISTÓRIAS DE FUSCA

AURINO ARAÚJO

Quando eu era funcionário do Banco Nacional do Norte, no começo dos anos sessenta, tinha, também, meu fusquinha.

Embora de segunda mão.

E, como se pegava um fusquinha apumado, de segunda mão, naquela época... É que, muita gente boa usava e gostava do bichinho, mesmo tendo "posses" para comprar um carro de luxo.

Comerciante muito conhecido em Natal, o empresário Cirilo Santos era uma dessas pessoas. E como era homem "de posses", frequentemente trocava seu Fusquinha - ainda em muito bom estado - por um "Zero quilômetro". Cirilo Santos era também conhecido, por causa de uns grunhidos que costumava dar, falando ou não...

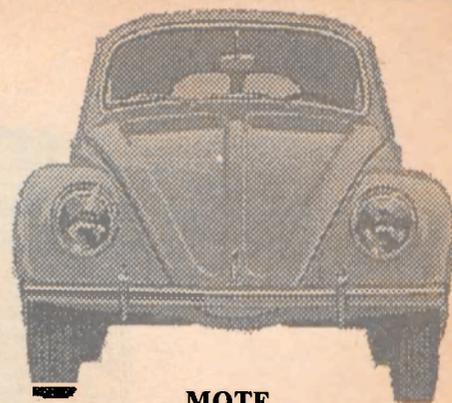
Assim, certa vez, ao ter sofrido pequeno acidente com meu Fusquinha, Gilson Torres, Diretor da Marpas, emprestou-me um outro que acabara de receber em troca.

Quando peguei o carrinho, verdinho, bonitinho, arrumadinho, me veio a curiosidade de saber de quem tinha sido.

Fiz a pergunta a Gilson, que, em resposta, fez um ruído gutural conhecido:

Hummmm...Hummmm...

Entendi logo que o carrinho tinha sido de Cirilo...



MOTE
UM FUSQUINHA VERDE, USADO
QUE FOI DE CIRILO SANTOS

GLOSA
Tive o carro acidentado
E, com Gilson, me encontrei
Com ele, em Marpas, peguei
UM FUSQUINHA VERDE, USADO
O qual, me foi emprestado
Dentre outros, num sei quantos
Espalhados pelos cantos.
"De quem foi este?" - Inquiri
Pelo seu gesto, entendi
QUE FOI DE CIRILO SANTOS.

Invista na Saúde da sua Empresa

Agmed Empresarial

Porque sua Empresa Não Pode Parar



agmed
ASSISTENCIA MEDICA INTEGRAL

NATAL: Rua Felipe Camarão, 417 - Cidade Alta
Tel.: (084) 211.8420 / 211.2095

Não perca o país de vista.

veja
Indispensável



BICHO ESQUISITO

Criação de escargot é o novo tipo de negócio que vai trazer dinheiro para a Cidade do Natal e até para o Rio Grande do Norte

Já tem dois anos que Eurilo Rocha Neto está criando escargot, mas só agora é que ele resolveu mostrar para a Cidade o seu negócio porque já tem condições de atender aos pedidos de alguns restaurantes, como Cuxá, La Brioche e Augusta.

Em dois meses de divulgação ele já abateu 1.500 animais para degustação.

Tudo começou quando ele estava assistindo ao programa Globo Rural, onde foi mostrado um heliário (é assim que se chama um "cativeiro" de escargots). Eurilo se interessou pelo negócio quando viu que as condições para se criar o curioso "bichinho" casavam certinho com o clima da região.

Para trazer os animais para Natal, Eurilo fez contatos com criadores de São Paulo, que nem deram atenção a ele. Tanto ele tentou que a secretária do escritório resolveu ceder o número do telefone de um criador na Bahia. E foi assim, através de um baiano que ele conseguiu importar 400 matrizes de escargots africanos. Hoje ele já tem cerca de 12.000 animais, criados em dois heliários: um em Natal e outro numa fazenda em Riachuelo. Esta divisão é estratégica, justamente para, se por acaso, ocorrer de os escargots ficarem doentes e morrerem, ele não perder toda a criação.

EXPANDIR- A meta de Eurilo Rocha é expandir o negócio de escargot no estado. Não só o negócio dele. Ele mesmo se dispõe a ajudar a quem se interessar em montar um



Eurilo Rocha Neto

heliário, fornecendo até as matrizes e as caixas onde os bichinhos ficam "guardados". Em Natal já apareceram outros criadores, mas ainda estão bem no começo.

A intenção de Eurilo é expandir a um ponto tal que se torne possível formar uma cooperativa de criadores, quem sabe até para exportar a carne dos animais para empresas que enlatam, ou exportar para os Estados Unidos. Esta cooperativa uniria os produtores de escargots da região Nordeste (em Pernambuco já tem escargot também).

Eurilo já está organizando toda a papelada, para quando houver criadores suficientes ser possível formar a cooperativa.

O escargot Gigante Chinês é um dos mais consumidos e pode chegar a até 400 gramas. Ele atinge o tamanho certo para ser consumido quando completa quatro meses de idade.

COMO FUNCIONA- Para se ter um heliário, é

DO HELIÁRIO PARA A MESA

Para o escargot chegar à mesa para um processo cuidadoso de limpeza, abate e preparo.

Primeiro os animais são escolhidos e purgados durante três dias no vinho (eles não morrem, mesmo com o álcool), que é trocado algumas vezes. Isso limpa os intestinos dos animais.

Depois eles são lavados em água corrente e postos para secar. Então são fervidos durante cinco minutos, é quando eles são abatidos.

Daí tem de se pegar um a um, puxar a carne de dentro da concha e cortar o filete que une as duas partes.

Após tudo isso a carne é cozida no caldo de vinho com água e ervas e pronto: já pode ir para a mesa. Se o prato for à Bourguignone (dentro das conchinhas, como é tradicional), a carne é colocada de volta junto com manteiga.

indispensável que haja umidade relativa do ar a 80%. Em Natal, naturalmente a umidade já chega a cerca de 60%. A partir daí já fica mais fácil. É que o escargot Gigante Chinês (que é o tipo que Eurilo cria) é típico do clima quente e úmido (da região do Marrocos), daí os outros vinte por cento da umidade do ar dá para se conseguir somente borrifando água com uma bombinha de jardim. No mais, o trabalho que dá é com a limpeza (que precisa ser diária) e com a alimentação dos animais. A higiene é realmente muito importante, pois basta que o alimento fermente para fazer mal aos escargots e matá-los todos em três dias (mais ou menos).

Eles comem um composto de ração (dessa vendidas em lojas de produtos para animais de granja) com farelo de aveia, mais farinha de casca de ovos ou pó de gesso. E o controle da saúde dos bichos (que Eurilo realmente faz questão de frisar) é feito pelas fezes, que adquirem a coloração do alimento que eles comem.

Quem quiser entrar em contato com Eurilo Rocha basta ligar para a RF Representações, no número 217-3894 ou para a casa dele, no 231-4235.

Fotos: Canindé Soares



TURISMO

HÉLIO CAVALCANTI

Canindé Soares



A festa dos Agentes

A ABAV-RN fez a festa para quem promove o turismo, os agentes de viagem. Por conta do dia da classe, 1- de dezembro, reuniu no América, o trade, os agentes, representantes de empresas aéreas, de hotéis, restaurantes e jornalistas. No patrocínio o Credicard (jantar), Varig (Show de Espanta Jesus), Vasp (Banda dos Anos Sessenta), Transbrasil (coquetel) e Rede Tropical (sorteios). Itamar Azevedo e a diretoria da ABAV (foto) eram só alegria.

Passear no Bosque

Em julho de 96 o turismo natalense ganha importante equipamento, o Bosque dos Namorados, com largo artificial, museu mineralógico e uma área para o ecoturismo para que se conheça a nossa vegetação sobre as duna do Tirol e de Morro Branco, que terá garantia e segurança através da ação de um pelotão florestal da Polícia Militar. Investimento do Governo do Estado superior a R\$ 1 bilhão, recursos conseguidos junto ao Banco Mundial.

Reveillon em Nova York

A Pax está anunciando seu reveillon em Nova York, com saída dia 28 de dezembro. São sete noite no The Reinassance Hotel, com taxas e impostos incluídos, mais traslado de chegada e saída, bilhete aéreo em classe econômica, seguro saúde, bolsa de viagem e assistência especial. Preço do pacote US\$ 2.683,00 em apartamento simples, US\$ 1.998.00, duplo e criança US\$ 938, quando na companhia de dois adultos. Para quem quiser curtir, a dica, a Pax fica na Afonso Pena, 394, loja 10 do CCAB Norte, fone (084) 211.7799.

Arranhando o Queixo

Enquanto no Brasil e em Portugal arranhando o queixo, ou seja passar as unhas de uma das mãos embaixo do queixo e depois continuar com um movimento para fora, significa dizer "não sei", na França e nordeste da Itália é o mesmo que "Suma! você está me aborrecendo" e no sudeste da Itália é o mesmo que "Não há nada" ou "não posso".

Novo Visual

O turista que chegar em Natal para o Ano Novo vai encontrara cidade com novo visual. Além da iluminação do Natal já nas ruas, a Prefeitura está garantindo que vai implantar um novo projeto na orla marítima, desde Praia do Meio a Ponta Negra, passando pelos Artistas, Areia Preta e Via Costeira, com destaque para o Morro do Careca, que ganha iluminação decorativa. Para isso dispõe de R\$ 1,3 milhão do Fungetur.

Canindé Soares



Xique Xique na frente

O empresário Humberto Azevedo (foto) acordou cedo para o Natal. O seu restaurante Xique Xique, todo inovado e agora nas cores verde rosa da Mangueira, é o primeiro a brilhar com luzes e decoração natalina. Exemplo que deve ser seguido por hotéis e restaurantes, pois temos que aproveitar o Natal em Natal como potencialidade turística.



ROTEIRO

Paçoca de Pilão - Especialidade paçoca pilada no pilão, carne de sol. Serve também um bom bacalhau. Rua Deputado Márcio Marinho, 5.708, Pirangi do Norte - Parnamirim/RN. Telefone: (084) 238-2088.

Convés - Cozinha nacional, pizzas. Rua Pedra Grande, 200, Pirangi do Sul - Nísia Floresta/RN. Telefone: (084) 239-2202 - Fax: (084) 219-4049.

Cotovelo - Especializado em frutos do mar e galinha. Rota do Sol, s/n, Praia de Cotovelo - Parnamirim/RN. Telefone: (084) 237-2020.

Recanto do Garcia - Cozinha regional. Rua Joaquim Fabrício, 120, Pium (Rota do Sol Sul), Natal/RN - Fone (084) 237-2042 - Fax: (084) 211-4213.

Caranguejo do Olavo - Especializado em frutos do mar e cozinha regional. Rua do Comercio, 05, Centro - Nísia Floresta/RN. Telefone: (084) 277-2211.

Pedro do Bilhar - O mais tradicional especializado em camarão, peixe e galinha caipira de Nísia Floresta. Rua Salvador Marques, 96, Nísia Floresta/RN. Telefone: (084) 277-2262.

Badionaldo - Ensopado de caranguejo, peixes, camarões, lagosta e outras iguarias do mar. Rua Belém do Pará, s/n - Parnamirim/RN. Telefone: (084) 235-2069 - Fax: (084) 213-2492.

Luna Bistrô - Comida francesa, em ambiente especial. Rua Principal, s/n, Praia de Pipa - Tibau do Sul/RN.

Furusato - Cozinha japonesa. Rua Trairí, 797 - Petrópolis - Natal/RN. Telefone: (084) 222-7291.

Creperia Céu da Pipa - Crepes (doces e salgados). Rua Principal, s/n, Praia de Pipa - Tibau do Sul/RN. Telefone: (084) 272-3800.

Restaurante Alcaçuz - Comida típica e internacional. Lagoa de Alcaçuz, Nísia Floresta. Telefone: (084) 502-1230

Hendria - Filet a la carte, comida artesanal. Rua Principal, s/n, Praia de Pipa - Tibau do Sul/RN.

Pousada Bangalô - Comidas típicas, frutos do mar, doces caseiros, bebidas regionais. Estrada da Pipa, KM 1.5, Praia de Cacimbina - Tibau do Sul/RN. Telefone: (084) 502-2324.

Ponta do Madeiro - Cozinha internacional e regional. Rota do Sol, s/n, Ponta do Madeiro - Tibau do Sul/RN. Telefone: (084) 502-2317 - Fax: (084) 243-2243.

Bella Napoli - Cantina Italiana. Av. Hermes da Fonseca, 960, Tirol - Natal/RN. Telefone: (084) 222-9964 Fax: (084) 211-2821

Xique-Xique - Cozinha internacional. Av. Afonso Pena, 444, Petrópolis - Natal/RN. Telefone: (084) 222-4426 - Fax: (084) 221-0032.

Gran Palace - Cozinha internacional. Av. Prudente de Moraes, 615, Petrópolis - Natal/RN. Telefone: (084) 211-4317 - Fax: (084) 221-4246.

Tiberio's Pizzeria - Cozinha italiana. Av. Rodrigues Alves, 433, Petrópolis - Natal/RN. Telefone: (084) 222-1372.

Carne de Sol - Carne de sol. Rua Dionísio Filgueira, 799, Petrópolis - Natal/RN. Telefone: (084) 222-9627 - Fax: (084) 221-1511.

Nemésio's - Self-service com cozinha nacional e internacional. Av. Rodrigues Alves, nº 546, Petrópolis - Natal/RN. Telefone: (084) 222-4658

Cuxá - Cozinha internacional. Av. Sen. Salgado Filho, 1773, Lagoa Nova - Natal/RN. Telefone: (084) 221-2827.

Augusta - Cozinha internacional. Av. Sen. Salgado Filho, 1773, Lagoa Nova - Natal/RN. Telefone: (084) 221-5775 - Fax: (084) 211-3533.

Lagostosa - Cozinha variada, frutos do mar. Av. Prudente de Moraes, 2098, Tirol - Natal/RN. Telefone: (084) 222-6240.

Cacimbão do Boi - Picanha e carne de sol (cozinha regional). Av. Amintas Barros, 2.593, Lagoa Nova - Natal/RN. Telefone: (084) 231-7872.

Chaminé - Comidas variadas self service. Av. Hermes da Fonseca, 696, Tirol - Natal/RN. Telefone: (084) 222-3364.

A Macrobiótica - Comida natural. Rua Princesa Isabel, 528, Centro, Natal/RN. Telefone: (084) 222-6765.

Moacir - Cozinha variada de boa qualidade. Rua Floriano Peixoto, 540, Centro - Natal/RN. Telefone: (084) 221-3537.

Bari Palesi - Pizzas e feijoada durante o dia (11h30min às 15h30min). Av. Eng. Roberto Freire, CCAb Sul, Cidade Jardim - Natal/RN. Telefone: (084) 217-6271.

Farofa D'Água - Comida típica. Rua Praia Jardim de Alá, 8.969, Ponta Negra - Natal/RN. Telefone: (084) 219-3758.

Bar do Buraco - Cozinha típica portuguesa. Av. Manoel Coringa de Lemos, 450, Vila de Ponta Negra - Natal/RN. Telefone: (084) 219-3819.

Tererê - Rodízio de carnes. Estrada de Pirangi, 2.316, Ponta Negra - Natal/RN. Telefone: (084) 219-4081.

Peixe na Telha - Peixes e crustáceos. Av. Eng. Roberto Freire, 510, Ponta Negra - Natal/RN. Telefone: (084) 219-2910.

Peixada Arabaiana - Frutos do mar. Av. Eng. Roberto Freire, 9.036, Ponta Negra - Natal/RN. Telefone: (084) 236-3005.

Camarões - Camarões. Av. Eng. Roberto Freire, 2.610, Ponta Negra - Natal/RN. Telefone: (084) 219-2424 - Fax: (084) 219-2424.

Coco Beach - Frutos do mar grelhados. Rua João Rodrigues de Oliveira, 1961, Ponta Negra - Natal/RN. Telefone: (084) 236-2404 - Fax: (084) 236-2404.

Chaplin - Cozinha internacional e regional. Av. Gov. Silvío Pedroza, 27, Natal/RN - Telefone: (084) 211-4253 - Fax: (084) 221-6322.



ROTEIRO

Kaxambu Bar-Cozinha Regional
Estrada de Genipabu/Natal/RN

Bar do Pedro - Paçoca e Peixe a Moda da Casa/Cozinha Regional.
Av. Beira Mar, s/n - Genipabú/
Extremoz/RN. Telefone: (084)
225-2114/Fax: (084) 217-4374

Genipabu Café - Cozinha Regional. Av. Da Praia, s/n - Praia de Genipabu/Extremoz/RN

Bar e Restaurante Recanto do Morro - Bar e Restaurante (La Carte). Praia de Genipabu s/n- Extremoz/RN. Telefone: (084) 225-2046

Totinha Bar e Restaurante - Petiscos, Peixes e Pratos Típicos. Av. Da Praia, s/n - Praia de Genipabu - Extremoz/RN. Telefone: (084) 225-2003

Meninas do Mar - Petiscos e Pratos Regionais (Refeições). Av. Litorânea, s/n -Praia de Santa Rita:Extremoz/RN

Bate Papo Bar - Petiscos e Bebidas. R: Beira Mar -Praia da Redinha Natal/RN

Circus Bar e Restaurante - Frutos do Mar. Travessa Beira Mar -Barra do Rio:Extremoz/RN

O Escondidinho (Chicão) - Bacalhau e tira-gostos especiais feitos no forno. Bebidas variadas. Rua Cel José Guimarães. Telefone (084) 231 - 1904

Bar e Restaurante Flor do Mar - Pratos Regionais e Petiscos. Segunda Rua a Direita Após a Telern/Pitangui/Extremoz/RN. Telefone: (084) 226-2083

Scottilha Restaurante e Choparia Frutos do Mar. Av. Gov. Silvio Pedrosa, 41-Praia do Meio/Natal/RN. Telefone: 211-6776/Fax: (084) 211-6776

Restaurante e Choparia Ladeira do Sol. Av. Gov. Silvio Pedrosa, 19 Areia Preta/Natal/RN. Telefone: (084) 221-5847

Alibi Bar Rest. e Lanchonete - Cozinha Variada. Av. Ladeira do Sol, 25 -Praia dos Artistas/Natal/RN. Telefone: (084) 221-5992

Marítimos Restaurantes, Bar e Pastelaria. Av. Pres. Café Filho, 1092-Praia dos Artistas/Natal/RN. Telefone: (084) 211-3464

Hooters Video Bar - Petiscos, Bebidas, Drinks, Coquetéis. Av. Pres. Café Filho, 27 Praia dos Artistas/Natal/RN. Telefone: (084) 222-5800/Fax: (084) 221-6322

The Pub Bar - Coquetéis, Driks Diversos, Caipirosca de Frutas. Av. Pres. Café Filho, 27 Praia dos Artistas/Natal/RN. Telefone: (084) 211-4253/Fax: (084) 221-6322

Trampolim Bar e Restaurante Cozinha Variada/Petiscos/Coquetéis. Av. Café Filho, 197 Praia dos Artistas/Natal/RN. Telefone: (084) 222-2153

Sax Bar - Petiscos e Refeições (cozinha variada). Rua: Dr. José A.B. de Medeiros, 8 Praia dos Artistas/Natal/RN. Telefone: (084) 211-4092

Restaurante e Bar o Pinguim - Frutos do Mar. R: Gov. Silvio Pedrosa, 20 Areia Preta/Natal/RN

Bar Qualquer Coisa - Petisco. Av. Gov. Silvio Pedrosa, 224 - Areia Preta/Natal/RN

Bar e Restaurante do Miro - Picanha/Cozinha Regional e Internacional. Av. Gov. Silvio Pedrosa, 42, Areia Preta/Natal/RN. Telefone: (084) 221.4904

Burg e Beer - Sanduiches. R. Gov. Silvio Pedrosa, 18 Areia Preta/Natal/RN. Telefone: (084) 211.2080

Candieiro's Bar - Galinha Caipira e a La Carte. Rua: Ver. Manoel Satiro, 256-Vilade Ponta Negra/Natal/RN. Telefone: (084) 219-2564

Banana Café - Crustáceos/Massas Italianas. Rua: Erivan França, 22 Ponta Negra/Natal/RN. Telefone: (084) 236-2438

Atol das Rocas - Frutos do Mar Av. Eng. Roberto Freire, 3320 Ponta Negra/Natal/RN. Telefone: (084) 219-2072

Baraberto - Frutos do Mar. Rua: Erivan França, 20 Ponta Negra/Natal/RN. Telefone (084) 219-2493

Petisco da Vila - Petisco em Geral e em especial o "Bolinho de Bacalhau". Rua: Manoel Coringa, 362 - Ponta Negra/Natal/RN

Chopp House - Chopp e Petiscos. Av. Campos Sales, 463 (Center Onze) Petropolis/Natal/RN. Telefone: (084) 222-0018

Confeitaria Atheneu - Petiscos, bebidas e Tira-Gosto. Rua Seridó, 515 - Petropolis/Natal/RN. Telefone: (084) 212-1879

Choparia o Outro Lado - Av. Sen. Salgado Filho, 1868 Lagoa Nova/Natal/RN. Telefone: (084) 231-8466/Fax: (084) 231-8466

Bar e Restaurante Viver - Picanha/Cozinha Variada/ Self Service. Av. Prudente de Moraes, 4610 Lagoa Nova/Natal/RN. Telefone: (084) 206-1007

Dom Quixote - Picanha. Av. Afonso Pena, 685 Tirol/Natal/RN. Telefone: (084) 211-6690

O Castelinho - Churrasquinhos no espeto. Rua Ortencio de Brito, 1006 Tirol/Natal/RN. Telefone: (084) 211-6621

Bar das Bandeiras - Costela de Porco, Carne de Sol. Rua Chile, 07 Ribeira/Natal/RN

Vai Vem - Galinha Caipira/ Cabidela e Frutos do Mar. Av. Dep. Marcio Marinho -Pirangi do Norte/Parnamirim/RN. Telefone: (084) 238-2283

Bar do Rio - Cozinha Internacional e Regional. Rua Principal s/n -Praia de Pirangi do Norte/Parnamirim/RN. Telefone: (084) 238-2204/Fax: (084) 238.2204

Bar do Cajueiro - Somente Bebidas Av. Dep. Marcio Marinho, 20 Pirangi do Norte/ Parnamirim/RN

Ranchinho Bar e Restaurante Peixada. Av. Dep. Marcio Marinho, 88 Pirangi do Norte/ Parnamirim/RN. Telefone: (084) 238-2034

Baro Amarelinho Carne de Sol. Av. Dep. Marcio Marinho, 406 Pirangi do Norte/Parnamirim/RN. Telefone: (084) 238-231.

ARTE ETC

Cassius Varela

Saudade já vem raiando

Depois do enfado gostoso de dias passados em claro atrás da folia do Carnatal, foliões que vão desde o associado à pipoca, do pessoal de serviço ao ambulante, artistas, poder público e organização já sentem a hora do "eu tenho que ir embora". Em um grande conagraçamento entre todos os blocos a data do encerramento da maior festa de Natal, já tem data e hora para acabar por este ano. É domingo com a segunda passagem da banda Chiclete com Banana, no Corredor da Folia.

Arte Etc desde o dia 07 de outubro, na edição de nº 361, portanto dois meses antes da festa, divulgando a organização dos blocos e suas promoções, bastidores da folia, infraestrutura é testemunha da seriedade do evento que se propõe a antecipar a alta-estação turística de Natal. Prova disso e que faz do Carnatal sinônimo de negócio seguro, folia e organização é medido pelo trabalho de quem faz essa festa - Destaque e diretorias de todos os blocos. Para se ter uma idéia, a turma começa a trabalhar no próximo Carnatal já a partir da primeira terça-feira do ano após o Carnaval.

Se despedindo, a tira **De Carnatal**, parte da coluna por algumas semanas, sente-se orgulhosa em ter contribuído na divulgação do Carnatal, trabalho do qual seria impossível sem a colaboração do Núcleo de Comunicação e dos jovens empresários diretores de blocos.



Fazer governador

"Como se fazia um governador durante o regime militar" é o nome do livro que o jornalista e escritor João Batista Machado, Machadinho, lança próximo dia 15, a partir das 19h, na Capitania das Artes.



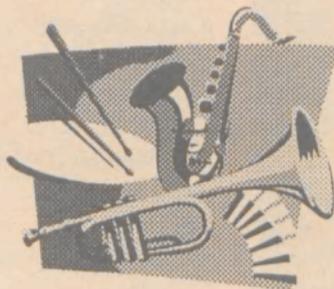
Chorinho às Seis e Meia

Próxima terça, dia 12, tem festa do Chorinho, no Teatro Alberto Maranhão. A edição do projeto musical Seis e Meia da Fundação José Augusto começa com uma palestra do compositor Hemilio Bello de Carvalho, um dos mais importantes pesquisadores e críticos de MPB. Depois tem apresentação de Henrique Cazes, fera do cavaquinho ao lado de Canhoto da Paraíba e o Regional de Francilúzio, de Currais Novos.



Profinc

O Conselho Municipal de Cultura aprovou 11 dos 44 projetos de artistas e escritores natalenses colocados à apreciação para financiamentos junto ao Programa de Municipal de Incentivo à Cultura - Profinc, este ano. O único livro aprovado entre os projetos foi "Onde se avista o primeiro sol" do fotógrafo Giovanni Sérgio. A maioria dos projetos foram na área da música como a gravação do CD "Manhecença" do cantor Geraldinho Carvalho, e os CDs de Pedro Mendes, Cleudo Freire, Cida Lobo, Sueldo Soares e Falange entre outros.



Sinfônica

Fechando o ano com chave de ouro, a Orquestra Sinfônica do Rio Grande do Norte apresenta seu último concerto da temporada próximo dia 21, às 20h30, em frente a Catedral Metropolitana. Como solista nada menos que o grande Sivuca. Abre o concerto com uma apresentação no interior da Catedral, o coral Canto do Povo.

Exposição

Permanece aberta até o dia 14, no Wien Café Galeria, na Rua Otávio Lamartine, em Petrópolis, a exposição "Vida Simplesmente" da artista plástica, Maria Spring. Em 12 quadros, a artista retrata paisagens naturais de Natal.



De Carnatal

* **Pimenta** - Uma das grandes atrações da prévia do Carnatal último final de semana, no Ensaio Geral, a banda Pimenta Nativa, com Serginho Ribeiro, encerra hoje, sábado, sua participação no Corredor da Folia, fazendo a alegria do bloco Virgulino.

* **Vila Folia** - Acontece hoje, dia 09, no Vila Folia, em Parnamirim, após o desfile dos blocos do Carnatal, por volta de 1h30 da matina, um show com a banda baiana Araketu.

* **Programação** - Atenção para a programação do Carnatal, neste sábado e domingo:

Sábado

Desfile dos blocos:

- 17:00h - Nana Banana;
- 17:15h - Caju Com Sal;
- 17:30h - Bicho Papão;
- 17:45h - Jerimum;
- 18:00h - Bikoka;
- 18:15h - Melomania;
- 18:30h - Virgulino;
- 18:45h - Meu Xodó.

Domingo

Desfile dos blocos:

- 16:45h - Meu Xodó;
- 17:00h - Caju com Sal;
- 17:15h - Bikoka;
- 17:45h - Melomania;
- 18:00h - Jerimum;
- 18:15h - Nana Banana.

CÉU DE BRIGADEIRO EM TERRA

RN-Econômico no maior complexo da América Latina onde a ordem máxima é treinamento e segurança

Quem tem medo de voar e deseja perder este temor? Esta deveria ser a pergunta que a Varig deveria fazer a todos os passageiros. Quem respondesse sim, seria convidado a visitar o Centro de Treinamento de Vôo Simulado e o Complexo de Manutenção, que ela mantém na Ilha do Governador, ao lado do aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro. Lá, todo o medo vai para o espaço. Para que ocorra um vôo tranquilo, quando viajamos, sempre desejamos um céu de brigadeiro, que é aquele céu sem nuvens, sem turbulências, sem chuvas ou tempestades. Este é o primeiro céu, o da natureza. O segundo céu de brigadeiro é garantido pelo homem, envolvendo uma moderna tecnologia, equipes sempre em treinamento e pessoal em terra num permanente plantão, cumprindo rigoroso cronograma de trabalho preventivo. A convite da Varig, num dia de céu de brigadeiro da natureza, **RN-Econômico** foi conhecer o céu de brigadeiro da terra, a

máquina sob os olhares atentos e eficientes do homem.

VÔO SIMULADO - Equipamentos que custam US\$ 15 milhões, cada, e onde são feitos cerca de 6 mil treinamento por ano, dos quais 4.500 só para o pessoal da empresa e os demais para companhias nacionais, da América Latina e até da Europa Oriental, o Centro de Treinamento de Vôo Simulado é o cérebro da Varig, com cabines reproduzindo todas as operações de aviões, como 747, 767, 737-300, 737-200 e DC-10. O simulador é um sistema mecânico eletrônico que reproduz, com semelhança, o vôo de um avião, numa realidade virtual acompanhada das percepções sensoriais como barulho, vibração, visualização, toque, cheiro, aceleração, decolagem e pouso. Tudo acontece numa cabine de comando, só da área dos pilotos, com todos os instrumentos e detalhes, onde várias telas de tv, a frente e ao lado podem reproduzir até 300 aeroportos. Ao ser ligado

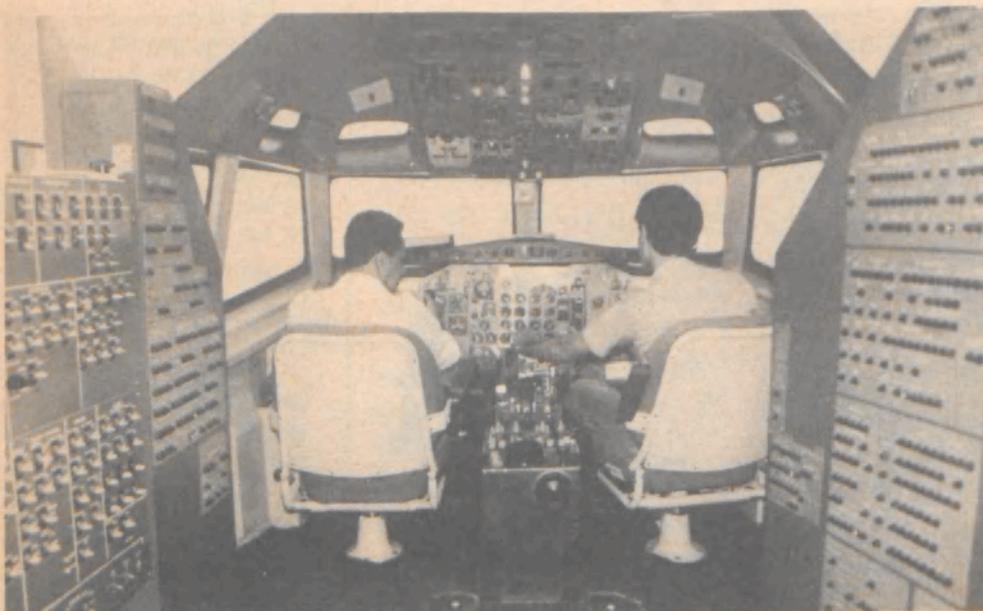
o simulador, a cabine eleva-se a uns quatro metros acima do solo, através de pernas hidráulicas, que vão preparar os movimentos necessários à simulação, como vibração e sensação de vôo, determinados por computadores preparados para controlar as reações do "avião", conforme o comando do piloto.

A torre de controle autoriza o vôo. Dá-se partida nos motores, solta-se os freios e inicia-se o taxiamento, sentindo-se a pequena aceleração e até as irregularidades do asfalto na pista. Depois a decolagem, a pista tem 2 quilômetros, que são percorridos a uma velocidade de 300 quilômetros por hora, e um peso limite de 340 toneladas de alumínio, bagagem, carga e combustível. Em seguida, tudo o que pode acontecer durante um vôo até o pouso.

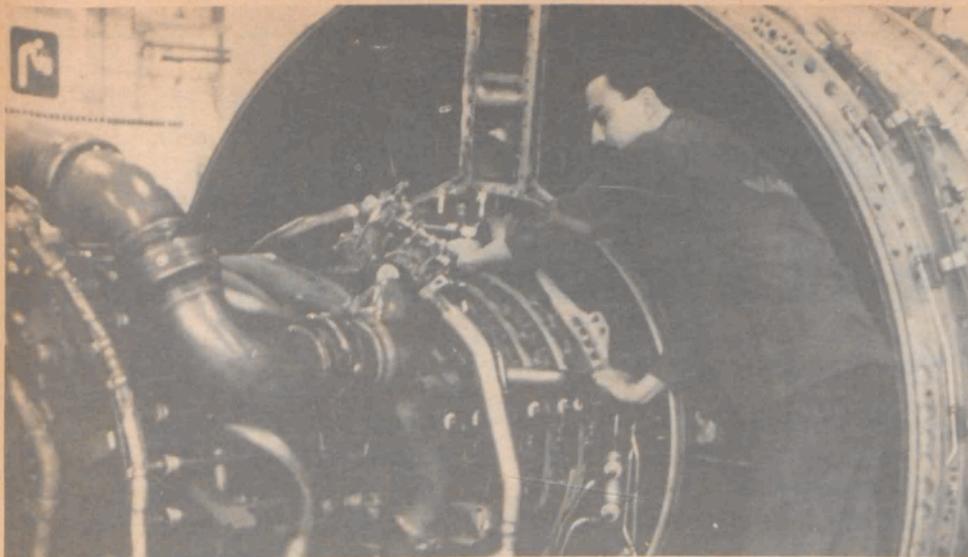
Muitas outras atividades utilizam simuladores para treinamento, mas é na aviação e nos vôos espaciais que eles são empregados em maior escala. Um simulador de vôo reproduz todas as falhas possíveis e imagináveis, desde uma simples decolagem abortada, até seríssimas falhas simultâneas de vários motores, incêndios e quase colisões com outros aviões. Com extrema fidelidade à realidade, a um custo baixo, com total segurança - permitindo que os pilotos estejam treinados, sempre, até para os acontecimentos que talvez nunca lhes acontecerão, na vida real.

O Centro de Treinamento de Simuladores de Vôo da Varig é o mais moderno e desenvolvido na América Latina, num investimento superior aos US\$ 100 milhões aplicados em tecnologia atualizada e instalações próprias, numa área de 12 mil metros quadrados. A empresa tem simuladores dos aviões da escola de pilotos e todos os aviões de sua frota - menos o MD-11, que já foi encomendado - totalizando seis unidades a custos que vão de US\$ 4 milhões a US\$ 15 milhões.

MANUTENÇÃO - O complexo de Manutenção é o coração da Varig. Ele é o maior da América do Sul, com instalações em Porto Alegre, São Paulo e Rio de Janeiro, dotados de modernos e sofisticados equipamentos, excelentes recursos técnicos e mão de obra altamente qualificada (seis mil operários). As instalações foram homologadas pelo Departamento de Aviação Civil, o DAC, e pela Federal Aviation Agency, o FAA, dos Estados Unidos, prestando serviços de alto padrão de qualidade, sempre reconhecidos em todo o mundo,



Pilotos treinam na cabine do simulador



Oficina de motores recuperando num turbina

sendo realizados em oficinas especializadas, representando economia de divisas ao eliminar a necessidade de enviar componentes para o exterior, a custos extremamente elevados. Os maiores aviões da frota, boeing 747, McDonnell Douglas DC-10 e MD-11, bem como boeing 767, são revisados nas instalações do Rio de Janeiro, onde também acontece a manutenção intermediária dos aviões de passageiros boeing 737 e de

carga boeing 727.

O Centro de 200 mil metros quadrados, no Rio, compreende um hangar gigantesco, aliás o maior do hemisfério sul, uma oficina onde são revisados os motores dos maiores aviões e dos modernos 737-300, bancos de provas para testar turbinas de até 100 mil libras de empuxo, unidades para rodas e freios, unidades para peças estruturais metálicas e de material composto, bem como unidades para equipamentos de rampa. As redes de manutenção da rede própria da Varig - 33 no Brasil e 25 no exterior - garantem aos aviões da empresa, onde quer que estejam, os mesmos serviços de alta qualidade dos centros de manutenção.

As instalações da Varig de Porto Alegre e Rio de Janeiro prestam serviços especializados a outras companhias de aviação, tanto nacionais como estrangeiras, que vão desde o treinamento de pilotos comerciais até a revisão de aeronaves, incluindo treinamento em terra, simuladores, treinamento em vôo, cursos especializados para mecânicos, revisão geral e testes de instrumentos e componentes, bem como renovação de interiores de jatos comerciais e executivos. Estes serviços a companhias internacionais representam, para o Brasil, não apenas um considerável aporte de divisas como também o reconhecimento mundial da qualidade competitiva da mão-de-obra brasileira.



Simulador de vôo do Boeing 747

Bom é comprar no, PARÁ.

SÓ O PARÁ LHE DÁ O QUE NINGUÉM MAIS TEM: COMODIDADE. COMEÇA PELO ESTACIONAMENTO, AMPLO E SEGURO. PASSA PELO EXCLUSIVO SISTEMA DE AUTO ATENDIMENTO - ONDE VOCÊ PEGA SEU CARRINHO E ESCOLHE À VONTADE - E TERMINA NO CAIXA, ONDE NINGUÉM VENDE MAIS BARATO E COM TANTAS VANTAGENS. É POR ISSO QUE A MAIS DE 30 ANOS A GENTE DIZ: BOM MESMO É COMPRAR NO PARÁ.



Armazém Pará
É Pará de Bom.

Av. Antônio Basílio, 1788
Fone: 223-4977 / Fax: 223-7521

LÍNGUA PORTUGUESA - VIDA OU MORTE DA COMUNICAÇÃO

Espedito Cardoso de Araújo

A problemática que envolve o ensino-aprendizado da língua portuguesa tem-se transformado em pauta de discussão no seio de grupos de educadores preocupados com a eficácia do processo da comunicação nos dias atuais. As opiniões são as mais variadas, mas pelo menos em um ponto ambas parecem coincidir: a língua portuguesa está desfigurada, e se faz urgente um repensar pedagógico-metodológico, a fim de superar os entraves.

“Certas inovações perturbadoras e pouco produtoras, introduzidas no ensino da língua portuguesa na década de 60, à luz de uma didática formal ou informal, trouxeram um certo privilegiamento da língua oral, espontânea, em relação à língua escrita”, segundo Evanildo Bechara. Esta postura contribuiu, e muito, para o aprofundamento do equívoco a que se submete a escola, fazendo com que o código oral passe a ser o fiel equivalente do código escrito.

O objetivismo que norteia o ensino da língua portuguesa é constrangedor, pois inibe a habilidade de expressão oral e, conseqüentemente, coíbe a expressão escrita. Assim, o que se percebe é o aluno passar o primeiro e o segundo graus ingerindo regras e exceções, mas não consegue organizar o seu pensamento lógico através de um período composto. “O ensino da língua portuguesa no Brasil está sendo dirigido de forma equivocada, absurdamente arcaica e, sobretudo, ineficaz... Ninguém jamais aprenderá a se comunicar decorando uma porção de regras, ou listas de verbos”, como diz o professor João Trindade. Em outras palavras, além da competência lingüística, o aluno necessita igualmente de uma competência textual.

Não são raros os casos em que determinados alunos sentem-se totalmente bloqueados frente a certas questões subjetivas, exatamente pela falta de competência textual. Aliás, não só por essa razão, como também por falta de uma leitura crítica do meio em que vivem, e revelam a inabilidade e a

incompetência de expressão escrita.

“Se as escolas de primeiro e segundo graus fossem realmente proveitosas, a língua, no fim do primeiro grau, estaria tão bem dominada que o aluno não precisaria, no primeiro vestibular, provar que sabe redigir, fazer uma redaçãozinha de vinte linhas”, como afirma o Celso Pedro Luft. O grau de reprovação nos vestibulares é o mais verdadeiro exemplo da forma fragmentada de como se tem dado o ensino da língua portuguesa hoje. Alguns não dominam a competência lingüística nem a textual e são, logo, excluídos. Outros, que fizeram um bom proveito das regras e exceções, sobressaem na prova objetiva e, mesmo não as contextualizando eficientemente, conseguem um “famigerado ponto-de-corte e terminam superando aqueles cuja fraqueja é mais acentuada.

No ensino superior, a indiferença diante da Língua é reforçada pela estrutura curricular vigente. A carga horária é insuficiente para uma retomada (pois é quase impossível se falar em continuidade). Soma-se isso a questão das áreas afins, especialmente no tocante às Ciências Exatas, cuja maioria dos alunos descarta a importância de se estudar Português. Pelo que se percebe, para eles, o uso coloquial da linguagem e os números são o suficiente para a sua “competente” comunicação diária. “Mais valiam aos alunos, para aquisição dos recursos idiomáticos, que lhes permitissem desenvolver e aperfeiçoar as formas de expressão mais elevadas, o convívio com os textos escritos e o contato com as pessoas que, falando ou escrevendo, manejam cabalmente o idioma”, como afirma Evanildo Bechara.

Infelizmente, a sociedade em geral reproduz este teor de desvalorização da Língua, refletido no comportamento sócio-lingüístico de forma preocupante. Esquece-se de que a construção do pensamento científico passa, necessariamente, pelo conhecimento e domínio da estrutura lingüística, no sentido da elaboração,

socialização e perpetuação do saber legitimado.

A preocupação com a revitalização do ensino da língua portuguesa deve encontrar justificativas, também, no modelo sócio-econômico e político em que vivemos. Por mais eficiente que possa parecer a comunicação oral, no momento do confronto com o modelo competitivo e discriminatório, o que vai prevalecer é o referencial teórico assimilado e não a comunicação informal. Neste sentido, o Relatório conclusivo da Comissão Para o Aperfeiçoamento do Ensino-aprendizado da Língua Materna, dirigido a Ministério da Educação e Cultura, em 1986, é muito enfático ao afirmar que “sem o domínio da língua de cultura é impossível a democratização do acesso aos bens culturais e da participação política”.

O que se faz urgente realmente é um projeto de sociedade para a educação brasileira, no qual todos tenham direitos e oportunidades iguais. Assim, o confronto seria mais justo e seriam privilegiadas com certeza as pessoas que apresentassem melhor competência comunicativa.

Portanto, a falha metodológica e política da escola no que se refere ao ensino do Português desencadeia uma série de equívocos e encontra raízes no aspecto da referência. O hábito de leitura e de interpretação de textos tem sido colocado em segundo plano, ou implementado de forma ineficaz, sem a preocupação com as condições psico-lingüísticas e sociais do aluno. Com isso, o referencial crítico-analítico do pensamento eclode em forma traumática de dificuldade, no momento da expressão escrita. Não se pode esquecer de que a eficiente comunicação é o desafio permanente da modernidade, no sentido da verdadeira convivência humana.

Espedito Cardoso de Araújo
Professor de Língua Portuguesa
Departamento de Letras da UNIPUC

CONFRATERNIZAÇÃO DE FIM DE ANO COM CHURRASKETTO É SUCESSO GARANTIDO. VAI ATÉ A SECRETÁRIA ELETRÔNICA.

Existe uma maneira prática, deliciosa, e que é sucesso garantido, de você fazer a festa de confraternização da sua empresa: são os famosos churraskettos, da Churrasketto Emporium.

Através de um eficiente serviço de buffet, você tem à sua disposição toda uma infra-estrutura preparada para fornecer, no local da festa, até quinze mil churraskettos no palito. Tudo feito na hora, quentinho, higiênico, sem que você precise acender um só palito de fósforo.

Ligue para a Churrasketto Emporium e garanta o sucesso da festa de confraternização da sua empresa.

A bebida é opcional. Quanto à secretária eletrônica, se você desconfia de que seria impossível ela comparecer, dê pra ela uma fita de gravação. Nova.

CARDÁPIO CHURRASKETTO

Alcatra - Peito de Frango - Coração - Pão de Alho - Lombo Suíno - Queijo



Rua Mossoró, 752 - Tirol
Fone: 222-7023

**EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL
PARA ALUNOS A PARTIR DO PRÉ 01 (04 ANOS)
ATÉ O 2º COLEGIAL**

Com base em escolas canadenses, americanas e européias, o OBJETIVO criou a educação em tempo integral. Agora, você pode optar entre levar seu filho para a aula pela manhã, pegá-lo ao meio dia, almoçar, deixá-lo no curso de computação, acompanhá-lo até a escolinha de esportes, à aula particular, auxiliá-lo nos deveres de casa... ou você pode matricular seu filho no OBJETIVO. A educação em tempo integral oferece tudo isso, num único lugar. É economia de tempo e dinheiro.

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL

- Aulas pela manhã, em salas c/ar condicionado
- Almoço
- Computação ambiente Windows
- Inglês do CCAA
- Excelentes professores
- Estudo dirigido
- Resolução dos deveres de casa
- Aulas de revisão
- Acesso à rede Internet
- Biblioteca multimídia
- Biblioteca livros
- Videoteca
- Esportes: Vôlei, futebol de salão, karatê, judô, musculação, tênis de mesa, xadrez, ginástica olímpica e cama elástica
- LOCAL: unidade da Nascimento de Castro c/ a Jaguarari.

Seleção
na Rua Floriano Peixoto, 295
c/ Profª Josy e/ ou
Benedita
Fone: 211. 5090

